



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL  
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA

---

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURRICULAR DO CURSO DE  
PEDAGOGIA DA UFPI/CAFS

---

FLORIANO/2008

*Handwritten signature*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5511/3215-5513/215-5516; Fax (86) 3237-1812/3237-1216;  
Internet: [www.ufpi.br](http://www.ufpi.br)*

**Resolução Nº 210/08**

**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**Aprova Projeto Pedagógico do Curso de  
Licenciatura Plena em Pedagogia – UFPI  
Campus “Amílcar Ferreira Sobral” –  
Floriano/PI.**

O Reitor da Universidade Federal do Piauí e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições “ad-referendum” do mesmo Conselho e, considerando:

- o Processo Nº 23111.018763/08-11;

**RESOLVE:**

Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia/UFPI, destinado ao *Campus* “Amílcar Ferreira Sobral” – Floriano/Piauí, em consonância com a Coordenadoria de Currículo da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG, conforme documento anexo.

Teresina, 19 de novembro de 2008

  
**Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior**  
Reitor

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

---

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURRICULAR DO CURSO DE  
PEDAGOGIA DA UFPI/CAFS**

---

Projeto Acadêmico Curricular do Curso de Pedagogia apresentado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para autorização de execução no Campus da UFPI de Floriano – PI.

FLORIANO/2008

*[Handwritten signature]*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**REITOR:**

Prof. Dr. Luiz de Souza Santos Júnior

**VICE – REITOR:**

Prof.<sup>o</sup>. Antônio Silva do Nascimento

**PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO:**

Ms. Francisco Newton Freitas

**COORDENADORA DE CURRÍCULO:**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Antônia Dalva França Carvalho

**COORDENADORA DE PEDAGOGIA:**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Antônia Dalva França Carvalho

*Handwritten signature*

## SUMÁRIO

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	05
<b>LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA</b> .....	06
<b>1. JUSTIFICATIVA</b> .....	07
<b>2. PRINCÍPIOS CURRICULARES</b> .....	08
<b>3. OBJETIVOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI/CAFS</b> .....	10
3.1 Objetivo geral .....	10
3.2 Objetivos específicos .....	10
<b>4. PERFIL DO EGRESSO</b> .....	10
<b>5. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO</b> .....	11
<b>6. ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	13
6.1 Diretrizes gerais do currículo .....	13
6.1.1 Categorias de disciplinas e outras atividades curriculares .....	13
6.1.2 Duração do curso e o caráter dos conteúdos .....	14
6.1.3 Estrutura do bloco e trabalho de conclusão do curso – TCC .....	15
6.2 Organização curricular do curso .....	17
6.3 Disciplinas optativas .....	19
6.4 Proposta de temas para seminário temático .....	20
6.5 Atividades Acadêmico-científico-culturais .....	21
6.6 Laboratórios destinados ao curso .....	22
<b>7. FLUXOGRAMA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI/CAFS</b> .....	23
<b>8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS</b> .....	24
8.1 Formação básica .....	24
8.1.1 Área de Fundamentos Filosóficos da Educação .....	24
8.1.2 Área de Fundamentos Históricos da Educação .....	25
8.1.3 Área de Fundamentos Psicológicos da Educação .....	27
8.1.4 Área de Fundamentos Sociológicos da Educação .....	29
8.1.5 Área de Fundamentos Político-Administrativos da Educação .....	31
8.1.6 Área de Didática e Metodologia de Ensino .....	33
8.1.7 Área de Currículo e Avaliação .....	35
8.1.8 Área de Prática de Ensino .....	36
8.1.9 Áreas Conexas e Interdisciplinares .....	38
<b>9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b> .....	42
<b>10. AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO</b> .....	42
<b>11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO CURSO</b> .....	43
<b>12. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA</b> .....	82

*Handwritten signature*

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO****DENOMINAÇÃO DO CURSO**

Pedagogia

**MODALIDADE**

Licenciatura Plena

**ÁREA DE FORMAÇÃO**

1. **Docência:** Anos iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª Séries)
2. **Gestão Educacional**

**VAGAS**

50 (cinquenta)

**TURNO DE FUNCIONAMENTO:**

Noturno

**DURAÇÃO DO CURSO**

Ideal: 4,5 anos

Máxima: 7 anos

**CARGA HORÁRIA**

Disciplinas de Formação Obrigatória (OB).....	2835h
Disciplina Optativa (OP).....	180h
Seminários Temáticos (ST).....	45h
Seminário de Introdução à Pedagogia (SIP).....	15h
Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	210h
<b>Carga Horária Total: .....</b>	<b>3.285h</b>

**TÍTULO ACADÊMICO**

Pedagogo

*Jan*

## Campus Amílcar Ferreira Sobral – Floriano – Piauí – Brasil

CNPJ (UFPI)	06.517.387/0001-34
CNPJ	06.517.387/001-34
Razão Social	Campus Amílcar Ferreira Sobral
Nome de Fantasia	Campus Amílcar Ferreira Sobral - CAFS
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	BR 343 Km 3,5 Bairro Meladão
Cidade/UF/CEP	Floriano/PI/64.800.000
Telefone (Fax) 522-1768	Fax (89) 522-3284
e-mail contato	<a href="mailto:duartegilmar@yahoo.com.br">duartegilmar@yahoo.com.br</a>
Site da Unidade	<a href="http://www.ufpi.br/caps">www.ufpi.br/caps</a>
Área do Projeto	Educação

**Localização Geográfica**

O município de Floriano situa-se na zona fisiográfica do Médio Parnaíba, à margem direita desse mesmo rio, em frente à cidade de Barão de Grajaú - Maranhão. A cidade fica a 256 km da capital do Estado do Piauí, Teresina. Atualmente, possui uma extensão territorial de 3.403 km<sup>2</sup> e uma população de 56.090 habitantes.

Hoje, Floriano é Influyente pólo de desenvolvimento, considerado município emergente, e sua sede, a Cidade de Floriano, é ponto de convergência de vasta área do sul do Piauí e Maranhão, sendo chamada de "Princesa do Sul do Piauí". Nas próximas décadas o município estará entre os maiores do Nordeste, e a cidade de Floriano destacar-se-á, tendo em vista sua grande vocação comercial, influência recebida dos imigrantes árabes que ali chegaram em 1889 e criaram grande comércio, além de centro educacional e pólo de turismo, saúde, e prestação de serviços.



## 1. JUSTIFICATIVA

A UFPI propõe a criação do Curso de Pedagogia no campus Amilcar Ferreira Sobral como forma de suprir a carência de profissionais de Educação conhecedores da realidade e das necessidades daquele município. Diante disso, a concepção do Projeto Político Pedagógico desse curso, levou em conta a necessidade de atender aos desafios que a sociedade impõe à Universidade, tais como: crescimento, aprimoramento e interação institucional.

Dessa forma, sendo um dos referenciais legais que orientaram a estruturação curricular do presente projeto a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), Art. 62, garante às universidades a prerrogativa de formar o docente para atuar na educação básica, em curso de licenciatura plena e resguarda, dentre outros direitos, Art. 53, II, pela sua autonomia, o de *fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes*. A resolução nº 01/99 do CNE, o Decreto 3554/2000 e o Parecer CNE 133/2001 também facultam e garantem às universidades e ao Curso de Pedagogia a formação de Professores para atuar na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Por outro lado, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica não especificam nem o tipo de curso nem a modalidade da formação, enquanto o Documento Norteador para Comissões de Autorização e Reconhecimento do Curso de Pedagogia da SESU/MEC define as especificidades da formação em Pedagogia. Ainda fundamental esta reformulação ao Parecer nº. 28/2001 e as Resoluções nº 01 e 02/2002 do Conselho Nacional da Educação.

O currículo de pedagogia, objetiva, além da formação de Pedagogos para a função docente, o estudo de conhecimentos básicos que dêem a este profissional condições efetivas de desenvolver de forma competente, tarefas pedagógicas não docentes, seja na escola, seja em outros ambientes onde haja necessidade de ações educativas. Com esta inovação evidencia-se no Curso o entendimento de que o trabalho do Pedagogo tem a docência como a base de sua formação, mas não se limita à ação docente, nem ao ambiente escolar, pois se mostra relevante e necessário, em qualquer contexto, onde haja espaço para o desenvolvimento de ações educativas.

A estrutura curricular do Curso está fundamentada nos seguintes pressupostos:

Sólida formação teórico-metodológica alicerçada nos saberes pedagógicos e saberes afins, a partir dos quais se fará a análise da organização social do sistema educacional e da especificidade da educação básica.

Formação político-social que propiciará ao Pedagogo a compreensão crítica das políticas e projetos educacionais, bem como o desenvolvimento de atitudes que demonstrem o compromisso com a construção de um projeto educacional que priorize e expresse uma educação efetivamente democrática e socialmente referenciada.

O Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS busca o aperfeiçoamento da formação do Pedagogo, tornando um profissional mais competente, capaz de lidar com desafios e problemas da educação no âmbito local, regional e nacional. Essa proposta, expressa, sobretudo, a vontade política de formar um Pedagogo competente nas diferentes dimensões do trabalho pedagógico, com capacidade crítica, criatividade e espírito de investigação. No entanto, o currículo só poderá garantir esse aperfeiçoamento da formação do Pedagogo graduado na UFPI se a prática pedagógica desenvolvida no Curso, for renovada e transformada, a partir dos novos direcionamentos propostos. Somente com um trabalho coletivo/interdisciplinar e com o empenho de dirigentes, professores e alunos o currículo

*Man*



poderá ser concretizado e assim resultar na formação de um Pedagogo competente em todas as dimensões de um trabalho pedagógico de qualidade e comprometido com as transformações sociais.

## 2. PRINCÍPIOS CURRICULARES

As mudanças propostas para o currículo do Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS têm no paradigma teórico-prático o seu fundamento básico. Neste sentido, o Curso está estruturado de modo a propiciar, na sua totalidade, a análise crítica dos aspectos contraditórios do contexto sócio-econômico-cultural e das políticas educacionais, tendo em vista a disseminação do saber e a produção de novos conhecimentos no campo da Pedagogia.

A partir de seu fundamento básico, o currículo está centrado na busca de uma visão crítica da realidade educacional, procurando articular as dimensões: filosófica, histórica, psicológica, sociológica, antropológica e metodológica da práxis educativa. Esta práxis tem como pressuposto essencial à articulação orgânica entre os componentes teóricos e práticos do currículo do Curso.

Nesta perspectiva o currículo deverá, permanentemente, estar comprometido com a compreensão e explicitação da realidade educacional do Piauí em suas vinculações históricas com os contextos regional e nacional. Deverá, ainda, comprometer-se com a busca de uma eficiência técnica fundamentada nos aspectos éticos e políticos, da crítica e da transformação social.

Com vistas à concretização de sua fundamentação teórica, o currículo do Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS está organizado a partir das diretrizes a seguir relacionadas, que constituem a base comum nacional dos cursos de formação dos profissionais da educação:

- A docência é a base da formação profissional de todos aqueles que se dedicam ao estudo e à prática do trabalho pedagógico;
- O trabalho pedagógico é o foco formativo do profissional da educação;
- O curso de formação básica do profissional da educação deve proporcionar sólida formação teórica em todas as atividades curriculares.

Nessa perspectiva, o processo de formação encampado pelo Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS deverá:

- Permitir o contato dos alunos com a realidade do campo de trabalho desde o sexto período-curricular;
- Propiciar ampla formação cultural;
- Incorporar a pesquisa como princípio educativo;
- Desenvolver o compromisso social da docência;
- Proporcionar a reflexão crítica sobre a formação do professor.

A partir dessas diretrizes, o Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS definiu os princípios a seguir, os quais constituem os pressupostos teórico-metodológicos do currículo em questão:

**2.1. Fundamentação epistemológica da Pedagogia como ciência.** Adotando este princípio quer-se assegurar, na formação do pedagogo, o estudo da pedagogia como ciência da educação. Nesta concepção, configura-se a Pedagogia como a ciência que tem como objeto de estudo a Educação enquanto prática social.



**2.2. Concentração das matérias curriculares em conteúdos da Pedagogia.** Através deste princípio quer-se enfatizar uma sólida formação em conhecimentos e saberes educacionais, a partir dos quais será possível explicar a organização social do sistema educacional e buscar referências teórico-metodológicas. Para o desenvolvimento das competências próprias do magistério e das demais funções pedagógicas na escola e em outros ambientes educativos. Na estrutura curricular, este princípio se concretizará através do estudo de conteúdos específicos da Pedagogia e das ciências da Educação, desde o primeiro bloco curricular.

**2.3. Sólida formação teórica no campo da Pedagogia.** Com este princípio o Curso quer ressaltar que a formação do Pedagogo deve estar norteada por uma sólida compreensão da Educação e de seus fundamentos filosóficos, históricos, políticos, psicológicos e sociais. Adotando este princípio o currículo propiciará a compreensão da totalidade do processo educativo, desenvolvendo estudos que proporcionem ao aluno condições de exercer a análise crítica da realidade educacional no contexto local, regional e nacional.

**2.4. Relação orgânica entre teoria e prática.** Significa que a relação teoria-prática estará integrada ao longo do Curso, enfatizando-se no cotidiano escolar as dimensões ação-reflexão-ação. Adotando-se este princípio a prática pedagógica no Curso estará presente em todas as disciplinas curriculares. A ênfase no trabalho docente, como base da formação, é fonte dessa articulação teoria-prática; assumindo o estudo de metodologias para o ensino dos conteúdos curriculares na escola fundamental; e ainda o uso da pesquisa como meio de produção do conhecimento e intervenção na prática social.

**2.5. Interdisciplinaridade.** Como base neste princípio, o Curso apresenta a Pedagogia como uma ciência prática que necessita da contribuição de outras ciências para explorar seu objeto de estudo. Nesta ótica, a interdisciplinaridade no currículo de Pedagogia tem a finalidade de integrar e, ao mesmo tempo, gerar um conhecimento próprio à luz da interpenetração dos conteúdos e dos métodos das ciências auxiliares envolvidas no estudo da prática educativa.

**2.6. Especificidade como curso de formação de profissionais da educação.** Este princípio concretiza-se pela estrutura curricular do Curso, o qual tem a docência como núcleo formador e a gestão educacional como organização do trabalho educacional. Com este princípio o currículo se volta para a formação do Pedagogo como o profissional capacitado para atuar em diferentes situações educativas, seja na escola, fora dela, na docência ou na área técnica, com condições de intervir de forma competente, onde haja atividade educativa.

**2.7. Pesquisa como princípio formativo e epistemológico.** A pesquisa é incluída como eixo da organização entre teoria e prática *interdisciplinarmente*, permear toda proposta curricular e ainda integrar-se de forma mais direta à prática pedagógica, permitindo que os alunos vivenciem aspectos do estágio curricular referenciados pela prática investigativa, concebida como trabalho coletivo da instituição formadora e das instituições de ensino parceiras nessa formação, entendida como eixo articulador de produção de conhecimento sócio-educacional.

**2.8. Vinculação com a educação básica, prioritariamente com a educação pública.** Com este princípio o currículo do Curso irá destacar o estudo de temas, questões e problemas próprio da educação básica e da escola pública. Desta forma, a realidade da prática educativa das escolas públicas de educação básica será o ponto de partida para o desenvolvimento das atividades curriculares, do início até o final do Curso.

*OPM*

2.9. **Flexibilidade curricular.** Com esse princípio, o aluno tem a possibilidade de garantir na plenificação do seu currículo disciplinas optativas, bem como estudos independentes, a exemplo de: monitorias e estágios extracurriculares; programas de iniciação científica; estudos complementares; cursos realizados em áreas afins; participação em eventos científicos no campo da educação; cursos seqüenciais correlatos à área; outros.

### 3. OBJETIVOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI/CAFS

#### 3.1 Objetivo geral:

- Formar o profissional pedagogo comprometido com a realidade social de um modo crítico e transformador a fim de atuar em seus contextos social, cultural e político, considerando as potencialidades locais, regionais e nacionais, tendo como eixo principal às questões educacionais.

#### 3.2 Objetivos específicos:

- Ser capaz de atuar na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional;
- Ser capaz de integrar-se ao contexto social como cidadão pesquisador nas instâncias global e local;
- Desenvolver estudos, serviços de extensão e pesquisa sobre questões educacionais visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, priorizando a escola pública;
- Situar-se no momento histórico, reconhecendo suas potencialidades e limitações, assumindo compromissos éticos com a valorização dos profissionais da educação e a defesa da escola pública, bem como a educação de qualidade socialmente referenciada;
- Atuar na construção de saberes a partir da reflexão crítica da prática pedagógica de forma colaborativa entre os sujeitos envolvidos na *práxis* educativa.

### 4. PERFIL DO EGRESSO

- Profissional habilitado capaz de atuar na docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental; no exercício de gestão educacional e de atividades gerais de assessoramento pedagógico como profissional técnico-pedagógico na escola e em outras instituições que desenvolvem ações educativas;
- Formação profissional capaz de articular conhecimentos teórico-metodológicos com a sua prática, partindo de uma visão crítica, na qual favoreça a preparação de educadores capazes de quebrar paradigmas, ultrapassar teorias estanques e renovar saberes, tomando como eixo integrador à pesquisa científica e as tecnologias da informação a partir de posturas ética, democrática e compromisso político com seu meio sócio-cultural empreendendo um processo contínuo de formação.



## **5. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

De acordo com as “Propostas de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em cursos de nível superior”, as competências inerentes ao professor desse nível de ensino estão categorizadas e explicitadas como segue:

O conjunto de competências ora apresentado pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professor para atuar na Educação Básica, mas não pretende esgotar tudo o que uma escola de formação pode oferecer aos seus alunos. Elas devem ser complementadas e contextualizadas pelas competências específicas, próprias de cada etapa e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação (p.40)

Considerando o pressuposto supracitado, o Curso de Pedagogia buscará garantir ao pedagogo formado pela UFPI/CAFS as seguintes competências:

### **1 - Competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores de uma sociedade democrática**

Pautar-se por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, para atuação como profissionais e como cidadãos;

Orientar suas escolhas e decisões metodológicas e didáticas por valores democráticos e por pressupostos epistemológicos coerentes;

Reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus alunos, em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação.

Zelar pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho escolar sob sua responsabilidade.

### **2 - Competências referentes à compreensão do papel social da escola.**

Compreender o processo de sociabilidade de ensino e aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino e atuar sobre ele;

Utilizar conhecimentos sobre as realidades econômica, cultural, política e social, para compreender o contexto e as relações em que está inserida a prática educativa;

Participar coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola, atuando em diferentes contextos da prática profissional, além da sala de aula;

Promover uma prática educativa que levem em conta as características dos alunos e de seu meio social, temas e necessidades do mundo contemporâneo e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular.

### **3 – Competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar.**

Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas de conhecimento que serão objeto da atividade docente, adequando-os às atividades escolares próprias das diferentes etapas e modalidades da educação básica;

Ser capaz de relacionar os conteúdos básicos referentes às áreas/disciplinas de conhecimento com: (a) fatos, tendências, fenômenos ou movimentos da atualidade; (b) os fatos significativos da vida pessoal, social e profissional dos alunos;

Compartilhar saberes com docentes de diferentes áreas/disciplinas de conhecimento e articular em seu trabalho as contribuições dessas áreas;

#### **4 – Competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico.**

Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, utilizando o conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo escolar, dos contextos sociais considerados relevantes para a aprendizagem escolar, bem como as especificidades didáticas envolvidas;

Utilizar modos diferentes e flexíveis de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos, para fornecer e enriquecer seu processo de desenvolvimento e aprendizagem;

Manejar diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos, sabendo eleger as mais adequadas considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos.

Utilizar estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e a partir de seus resultados, formular propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos;

#### **5 – Competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica.**

Analisar situações e relações interpessoais que ocorrem na escola, como o distanciamento profissional necessária à sua compreensão;

Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente, investigando o contexto educativo e analisando a própria prática profissional.

Utilizar-se dos conhecimentos para manter-se atualizado em relação aos conteúdos de ensino e ao conhecimento pedagógico;

#### **6 – Competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.**

Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura e empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento profissional;

Elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo e trabalho, empenhando-se em compartilhar a prática e produzir coletivamente;

Utilizar o conhecimento sobre a legislação, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, sobre a legislação e as políticas públicas referentes à educação para uma inserção profissional crítica.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

### 6.1. Diretrizes Gerais do Currículo

O Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS formará o profissional para atuar no magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão Educacional.

Na busca para a garantia da formação proposta, a organização curricular pautar-se-á em dimensões que contemple:

1. Conhecimentos relativos à reflexão crítica sobre a educação, escola e sociedade.
2. Conhecimentos relativos ao exercício da docência nos anos iniciais do ensino fundamental;
3. Conhecimentos relativos ao exercício da docência na formação pedagógica do profissional docente;
4. Conhecimentos relativos à gestão e à organização do trabalho pedagógico na educação formal e não formal;

A relação orgânica entre teoria e prática representa a característica essencial do currículo e está concretizada pela estreita vinculação entre o ensino acadêmico-científico e o campo de atuação do pedagogo. Isto corrobora as funções básicas da universidade, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

Na dinâmica curricular uma disciplina em cada bloco será o elemento articulador dessa relação orgânica, tendo como núcleo de trabalho a problematização, a investigação e a organização do trabalho pedagógico, articulando os conhecimentos teóricos com a prática social e as práticas concretas de educação. Na sua integração com o processo de ensino, a pesquisa propiciará a inserção do aluno na realidade sócio-educacional desde o segundo semestre letivo do Curso e terá no Trabalho de Conclusão do Curso a sua culminância.

#### 6.1.1 Categorias de disciplinas e outras atividades curriculares

Na organização curricular estão definidas duas categorias de disciplinas: obrigatórias e optativas, bem como outras atividades curriculares, como: seminários temáticos e estudos independentes, que no seu conjunto agregam e ao mesmo tempo compõem as áreas de conhecimento do Curso.

As disciplinas obrigatórias destinam-se a propiciar ao aluno uma formação teórica sólida e consistente nos conteúdos da Pedagogia e das ciências afins, bem como nos conteúdos de caráter instrumental da prática pedagógica e constituem a parte substancial do curso.

As disciplinas optativas destinam-se ao aprofundamento dos conteúdos próprios de um campo mais especializado da atuação do Pedagogo, propiciando ao aluno mais elementos para a sua formação profissional, bem como o incentivo necessário objetivando a continuidade dos estudos em níveis de pós-graduação. O aluno deverá cursar, obrigatoriamente, três disciplinas optativas de sessenta (60) horas cada.

Os Seminários Temáticos (ST) têm carga horária de 15 (um crédito) cada e abordarão temas clássicos e emergentes, específicos ou de áreas afins à educação, serão quatro seminários obrigatórios (60h). Acontecerão no decorrer da cada semestre sendo articulados pelo Coordenador do Curso e viabilizado pelos departamentos através de seus docentes. Poderão ser abertos aos estudantes das demais licenciaturas, com prioridade para os de Pedagogia.

Serão consideradas, ainda, para a integralização curricular, as diferentes atividades e eventos acadêmicos denominados de Estudos Independentes (EI) tais como:

monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, estudos complementares, cursos realizados em áreas afins, participação em eventos científicos no campo da educação, cursos sequenciais correlatos à área e outros. Esses estudos, necessariamente específicos ou afins à educação, serão consignados pela Diretoria de Administração Acadêmica – DAA, após solicitação pelo aluno e emissão de parecer no Colegiado do Curso de Pedagogia, sendo computados a cada bloco de 15 horas, que corresponde a um (01) crédito acadêmico, até o limite de 08 (oito) créditos.

A Prática de Ensino, como está definida nos Princípios Curriculares dessa Proposta e nas normas gerais (atuais) para formação docente da Educação Básica, ocorrerá desde no sexto período, articulando-se de forma orgânica com as disciplinas teóricas será desenvolvida a partir de procedimentos de observação direta e reflexão do futuro pedagogo para a sua atuação contextualizada enquanto profissional, devendo essa execução configurar-se como uma expressão da ação conjunta dos professores envolvidos com o Curso. A Prática, como determinam as normas atuais, (Resolução 02/2002-CNE), divide-se basicamente em: **Prática enquanto componente curricular e Prática enquanto estágio supervisionado** determinando 800 horas. A proposta aqui apresentada contempla um total de 1050h. A Prática de Ensino é regulamentada ainda, no âmbito da Universidade, através da Resolução N° 115/05, comum a todos os cursos de licenciatura oferecidos pela UFPI. Segundo essa Resolução:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão institui diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura Plena e estabelece carga horária mínima de 810 (oitocentas e dez) horas, sendo a prática um componente curricular, vivenciado ao longo do curso, com carga horária mínima de 405 (quatrocentos e cinco) horas e o Estágio Supervisionado a partir da segunda metade do curso, com carga horária também de 405 (quatrocentos e cinco) horas.

Assim, com base também nessa resolução, a proposta aqui apresentada estimula **435 horas para a Prática enquanto componente curricular e 615 horas de Prática enquanto Estágio Supervisionado.**

O conjunto de disciplinas que compõem o currículo está organizado em nove blocos, cada um correspondendo a um semestre letivo.

Síntese das disciplinas e outras atividades curriculares com carga horária

Disciplinas de Formação Obrigatória (OB).....	2835h
Disciplina Optativa (OP).....	180h
Seminários Temáticos (ST).....	45h
Seminário de Introdução à Pedagogia (SIP).....	15h
Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	210h
<b>Carga Horária Total: .....</b>	<b>3.285h</b>

### 6.1.2 Duração do Curso e o caráter dos conteúdos

Com base na sua carga horária total, o Curso tem os seguintes limites de tempo de duração:

Curso diurno:

a) – duração ideal: 4,5 anos e meio;

b) – duração máxima: 7 anos.

Os créditos estão classificados em teóricos, teórico-práticos e práticos. Estes últimos sob a forma de estágio curricular e estágio supervisionado, em concordância com a natureza dos conteúdos curriculares, equivalendo um crédito 15 horas.

A hora-aula equivale a 50 (cinquenta) minutos de efetivo trabalho escolar.

As disciplinas curriculares constituem-se de conteúdos eminentemente teóricos, conteúdos teóricos e práticos e conteúdos eminentemente práticos no campo profissional, sendo esta caracterização identificada pela distribuição dos créditos em três dígitos, no seguinte formato 1.1.1 em que:

- O primeiro dígito corresponde aos conteúdos teóricos.
- O segundo corresponde aos conteúdos teórico-práticos.
- O terceiro corresponde aos conteúdos práticos sob forma de estágio.
- A grade curricular está organizada com base na duração ideal do Curso.

A estrutura curricular tendo em vista os princípios curriculares do Curso, está estabelecida a partir de determinadas disciplinas como elementos integradores do currículo. Tais disciplinas atuam como foco articulados de cada bloco e estão assim denominadas:

- Seminário de Introdução à Pedagogia (Bloco I)
- Prática e Pesquisa Educativa (Bloco II, V e IX)
- Estágio Supervisionado na Escola (Bloco VI, VII, VIII e IX)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Bloco V ao IX).

Estas disciplinas são peças-chave na articulação entre a teoria e a prática, pois deverão propiciar a fundamentação e a instrumentalização para o trabalho pedagógico, aliada ao conhecimento da realidade social. Com características especiais, estas disciplinas têm conteúdo integrador, interdisciplinar e interdepartamental efetivando-se pela inserção de professores e alunos na realidade social, seja na escola seja em outros ambientes onde haja espaço para ações educativas mesmo informais. Essa inserção na realidade ocorrerá numa ascendência, que abrangerá desde a observação e análise de diferentes formas de prática educativa, até o envolvimento individual em projetos específicos, encargos docentes e outras formas de atuação pedagógica no contexto social.

Funcionando como elo entre o Curso de Pedagogia e as diversas práticas educativas da sociedade, estas disciplinas representam um canal com dois sentidos – Universidade  $\Leftrightarrow$  sociedade – de modo a permitir que o conhecimento e a análise de diferentes realidades educativas possam reverter-se em aprimoramento da formação do Pedagogo graduado na UFPI/CAFS.

### 6.1.3 Estrutura do Bloco e Trabalho de Conclusão do Curso – TCC

Para atender satisfatoriamente à nova estrutura curricular definiu-se o bloco curricular que exige a obrigatoriedade de matrícula em todas as disciplinas do período letivo, pertencentes ao bloco, definidas na organização curricular do Curso. Esta exigência é necessária para garantir-se a Interdisciplinaridade, tendo em vista que com esta medida será facilitada a articulação de um bloco para o outro e entre as disciplinas do mesmo bloco. Além disso, apresenta as seguintes características:

- Permite a constituição de turmas com número regular de alunos;



- Propicia a regulação do fluxo curricular dos alunos, levando-os a concluir o Curso em tempo hábil.
- Facilita o acompanhamento pedagógico do currículo e o planejamento da oferta de disciplinas a cada período letivo;
- Recupera politicamente o significado de Turma, pois um grupo de alunos que inicia o curso junto, tem a garantia de realizá-lo e concluí-lo no mesmo grupo, possibilitando a criação de laços afetivos e políticos, benéficos para a consolidação da cidadania.

Considerando as características relacionadas, algumas observações devem ser anotadas, para dirimir possíveis dúvidas.

Em caso de reprovação em uma e até duas disciplinas, será facultado ao aluno a sua matrícula nas disciplinas do bloco seguinte que não tenham impedimento. No caso de reprovação em mais de duas disciplinas o aluno ficará impossibilitado de cursar o Bloco seguinte, devendo cursar apenas a(s) disciplina(s) em que foi reprovado, mas poderá cursar disciplina optativa bem como realizar Estudos Independentes.

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será elaborado pelo aluno, sob a orientação de um professor do Curso, tendo como objeto a análise de questão levantada no seu campo de pesquisa/estágio, exigindo-se uma exposição oral do Trabalho. As normas específicas de desenvolvimento do TCC serão detalhadas em regimento próprio e serão aprovadas pelo Colegiado do Curso e homologado pelo Conselho Departamental do CAFS.

O aluno de Pedagogia só estará habilitado a receber sua Colação de Grau quando integralizar a carga horária prevista (3285h), contemplando todas as disciplinas do Curso, incluindo a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso.

O título acadêmico a ser conferido ao concludente do Curso de Pedagogia da UFPI/CAFS é o de Pedagogo com área de formação em magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional.



## 6.2 Organização Curricular Do Curso

BLOCOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS	CATEGORIA
I 1º Semestre	-Seminário Temático I (Int. à Pedagogia)	15h	1.0.0		OB
	-Psicologia da Educação I	60h	4.0.0		OB
	- Filosofia da Educação I	60h	4.0.0		OB
	-Fund. Antropológicos da Educação	60h	4.0.0		OB
	-Met. do Trab. Cient. e da Pesquisa em Educação	60h	2.2.0		OB
	-Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia	60h	4.0.0		OB
	<b>Total do Bloco</b>	<b>315</b>	<b>21</b>		
II 2º Semestre	-Prática e Pesquisa Educativa I	60h	1.3.0	M. T. C. e da P. em Educação	OB
	- Psicologia da Educação II	60h	2.2.0	Psicologia da Educação I	OB
	-Filosofia da Educação II	60h	4.0.0	Filosofia da Educação I	OB
	-Sociologia da Educação I	60h	4.0.0		OB
	-História Geral da Educação	60h	4.0.0		OB
	-Estatística Aplicada à Educação	60h	4.0.0		OB
	<b>Total do Bloco</b>	<b>360</b>	<b>24</b>		
III 3º Semestre	-Seminário Temático II	15 h	1.0.0		OB
	-Psicolinguística	60h	4.0.0		OB
	-Sociologia da Educação II	60h	4.0.0	Sociologia da Educação I	OB
	-História da Educação Brasileira	60h	4.0.0	História Geral da Educação	OB
	-Didática Geral	60h	4.0.0	Psicologia da Educação II	OB
	- Legisl. e Org. da Educ. Básica	60h	4.0.0		OB
	<b>Total do Bloco</b>	<b>315</b>	<b>21</b>		
IV 4º Semestre	-Seminário Temático III (Libras)	15h	1.0.0		OB
	-Fundamentos da Educ. Infantil	60h	4.0.0		OB
	-Didática da Alfabetização	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Educ. e Novas Tecnologias da C. e Informação	60h	2.2.0		OB
	- Teorias de Currículo e Sociedade	60h	4.0.0	Legisl. e Org. da Educ. Básica	OB
	- Fund. da Adm. da Educação	60h	4.0.0		OB
	- Linguística aplicada à alfabetização	60h	4.0.0	Psicolinguística	OB
<b>Total do Bloco</b>	<b>375</b>	<b>25</b>			
V 5º Semestre	-Prática e Pesquisa Educativa II (TCC)	60h	2.2.0	Prática e Pesquisa Educativa I e Estatística Aplicada à Educação	OB
	-Didática da Língua Portuguesa	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	-Didática da Matemática	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	-Avaliação da Aprendizagem	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Fundamentos da Gestão Escolar	60h	4.0.0	Fund. da Adm. da Educação	OB
	-Ética em Educação	60h	4.0.0		OB
	<b>Total do Bloco</b>	<b>360</b>	<b>24</b>		OB

VI 6º Semestre	- Estágio Supervisionado na Escola I	75h	0.0.5	Didática Geral	OB
	- Planejamento e Avaliação da Educação	60h	2.2.0	Legisl. e Org. da Educ. Básica	OB
	- Didática das Ciências da Natureza	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Arte e Educação	60h	4.0.0	Didática Geral	OB
	- Org. e Coord. do Trab. na Escola	60h	4.0.0	Fund. da Gestão Escolar	OB
	- Optativa	60h	4.0.0		OP
	<b>Total do Bloco</b>	<b>375</b>	<b>25</b>		
VII 7º Semestre	- Seminário Temático IV (Libras)	15h	1.0.0		OB
	- Estágio Supervisionado na Escola II	90h	0.0.6	Estágio Supervisionado na Escola I	OB
	- Didática da História	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Didática da Educação Física	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Didática da Geografia	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Prática em Planej. e Adm. Educacional	150h	0.0.10	Fund. da Adm. da Educação	OB
	<b>Total do Bloco</b>	<b>435</b>	<b>29</b>		
VIII 8º Semestre	- Estágio Supervisionado na Escola III	120h	0.0.8	Estágio Supervisionado na Escola II e Didáticas Específicas	OB
	- Literatura Infantil	60h	4.0.0	Didática Geral	OB
	- Fund. da Educação de Portadores de Necessidades Especiais	60h	4.0.0	Psicologia da Educação II	OB
	- Optativa	60h	4.0.0		OP
		<b>Total do Bloco</b>	<b>300</b>	<b>20</b>	
IX 9º Semestre	- Estágio Supervisionado na Escola IV	120h	0.0.8	Estágio Superv. Na Escola III	OB
	- Prática e Pesquisa Educativa III (redação e defesa do TCC)	60h	0.0.4	Prática e Pesquisa Educativa II	OB
	- Optativa	60h	4.0.0		OP
		<b>Total do Bloco</b>	<b>240</b>	<b>16</b>	
	<b>Total Geral</b>	<b>3075</b>	<b>205</b>		

## RESUMO DA MATRIZ

Disciplinas de Formação Obrigatória (OB)..... 2835h  
 Disciplina Optativa (OP)..... 180h  
 Seminários Temáticos (ST)..... 45h  
 Seminário de Introdução à Pedagogia (SIP).....15h  
 Atividades Acadêmico-científico-culturais.....210h  
**Carga Horária Total: ..... 3.285h**

*Am*

**6.3 Disciplinas Optativas**

Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO
01	Educação e Movimentos Sociais	60h	4.0.0
02	Jogos na Educação Matemática	60h	4.0.0
03	Recursos Didáticos	60h	4.0.0
04	Educação Ambiental	60h	4.0.0
05	Financiamento da Educação	60h	4.0.0
06	Psicopedagogia	60h	4.0.0
07	Psicodinâmica das Relações Humanas	60h	4.0.0
08	História da Sexualidade	60h	4.0.0
09	Trabalho e Educação no Brasil	60h	4.0.0
10	História da Educação no Piauí	60h	4.0.0
11	Produção Textual	60h	4.0.0
12	Tópicos Especiais em Educação	60h	4.0.0
13	Cultura Brasileira	60h	4.0.0
14	Educação de Jovens e Adultos	60h	4.0.0

*Adm*

#### 6.4 Proposta De Temas Para Seminário Temático

- Libras
- Educação e Relação de Gênero
- A Pedagogia de Paulo Freire
- Temas Transversais
- Educação e Direitos Humanos
- Educação e Meio Ambiente
- A Formação do Educador
- Educação e Sexualidade
- Interdisciplinaridade na Prática Docente
- Construtivismo na Ação Docente
- Filosofia para Crianças
- A Escola e a Construção da Cidadania
- Projeto Político-Pedagógico da Escola
- Interação Professor-Aluno
- Educação e Etnia
- Educação e Ludicidade
- Biodança.



## 6.5 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

SUGESTÕES DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	CARGA HORÁRIA POR ATIVIDADE ESPECÍFICA
Atividades de extensão (cursos, estágio extracurricular, projetos).	20h/a
Participação em eventos científicos (coordenando ou apresentando trabalhos): palestras, seminários, congressos, simpósios, workshops, oficinas pedagógicas.	20h/a
Monitoria	15h/a
Publicação científica de autoria individual ou coletiva (resumos ou ensaios resultante de pesquisa individual ou coletiva, publicação de monografia).	20h/a
Concurso de monografia (quando premiado)	15h/a
Iniciação Científica: pesquisas institucionais de caráter científico, oferecidas por instituições ou agências de fomento à pesquisa como: CNPq, instituições locais credenciadas.	30h/a
Programas especiais de capacitação do estudante, tipo (CAPES -PET).	20h/a
Atividades laboratoriais diferentes das típicas e tradicionais.	15h/a
Cursos e/ou disciplinas realizadas em áreas afins.	20h/a
Participação em feiras, exposições acadêmicas, atividades culturais.	20h/a
Participação em órgãos colegiados, representação estudantil.	15h/a
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	<b>210h/a</b>

## 6.6 Laboratórios destinados aos cursos

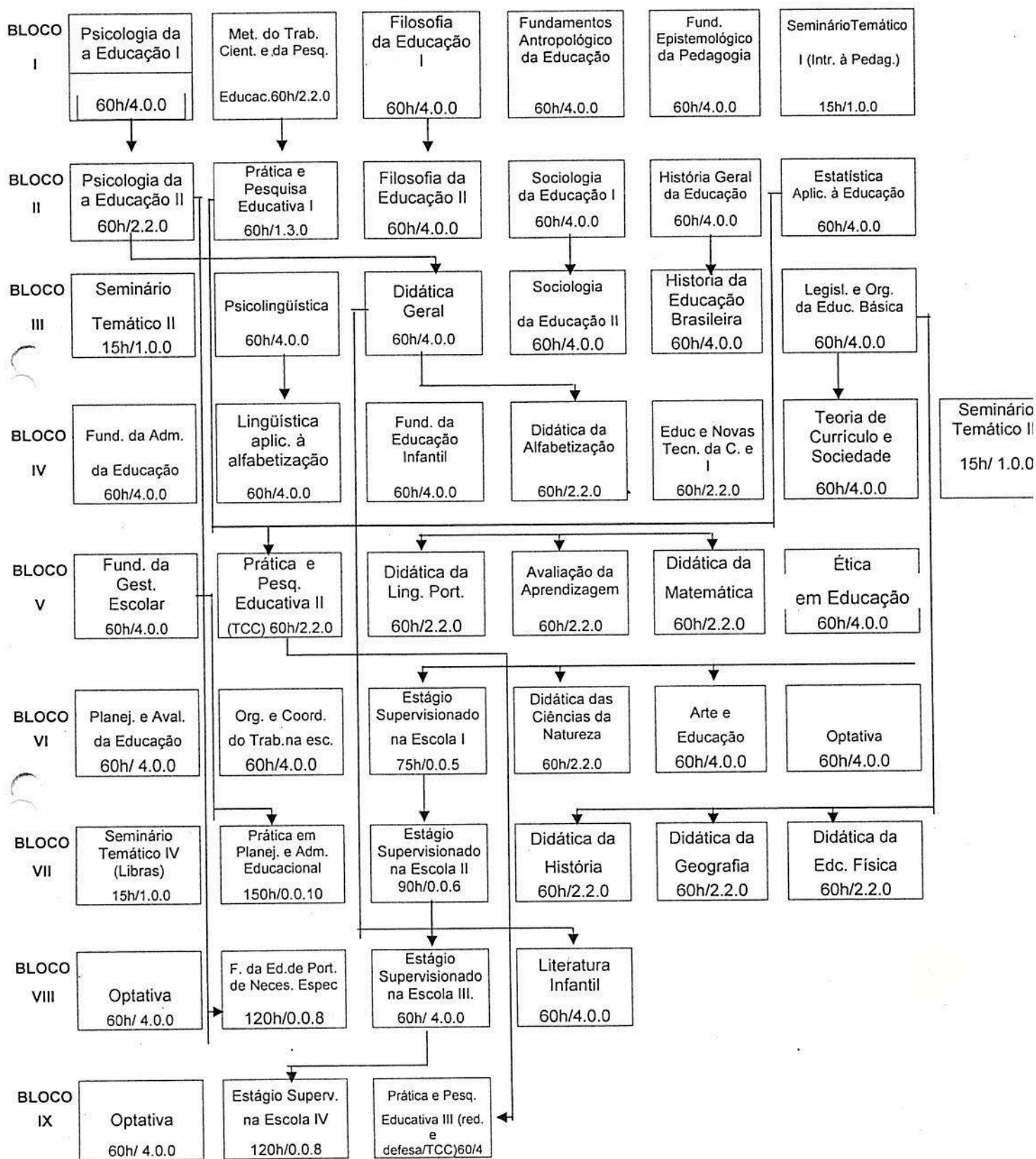
Na perspectiva de garantir uma formação articulada com o campo de trabalho e que possa responder às exigências da atualidade, incluindo-se neste particular o contexto das Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação, o curso de Pedagogia da UFPI/CAFS contará com Laboratórios e espaços onde serão desenvolvidas as aulas e demais atividades voltadas para o aluno que possam garantir ao futuro pedagogo os elementos necessários ao domínio desses conhecimentos próprio do campo de sua formação e atuação profissional, bem como, mais especificamente, os domínios das novas tecnologias aplicadas ao processo educacional.

O aspecto da aplicabilidade, ou seja, da concretização da relação orgânica da teoria com a prática, princípio basilar desse currículo terá, necessariamente, no eixo de pesquisa, estágio e atuação do futuro profissional – na escola, o mais importante espaço de execução dessa proposta de formação. Assim, tanto o laboratório da sala de aula, propriamente dito, quanto à escola comporão os espaços privilegiados para o desenvolvimento do curso.

Especificamente, o curso de Pedagogia contará com dois laboratórios próprios para a execução de atividades curriculares e extracurriculares que são: Laboratório de Informática do Campus Amílcar Ferreira Sobral e a Escola de Aplicação Campus Amílcar Ferreira Sobral. Nesses espaços o aluno tanto pode atuar na área do estágio como pode realizar outros trabalhos acadêmicos.

*Amílcar*

## 7. FLUXOGRAMA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI/CÁFS



## 8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

*Ofar*



## 8.1. FORMAÇÃO BÁSICA

### 8.1.1. – ÁREA DE FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: Filosofia da Educação I (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Gênese do Pensamento Filosófico. Formas de Conhecer. Concepções da Ciência. Filosofia e Educação. Ideologia e Educação. Perspectivas Reprodutivista e Transformadora da Educação. Tendências e Correntes Filosóficas da Educação.		

DISCIPLINA: Filosofia da Educação II(OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - Filosofia da Educação I
EMENTA: Filosofia, Formação e Saberes. A Filosofia no Ensino Médio. Educação, Política, Modernidade e Pós-Modernidade. Filosofias da Educação Contemporânea.		

DISCIPLINA: Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: A natureza da Pedagogia; Pedagogia como ciência da Educação; Pedagogia e as Ciências da Educação e o Curso de Pedagogia e a Formação do Educador.		

DISCIPLINA: Ética em Educação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Noções de Ética. O sentido da Ética. O desenvolvimento moral. A educação dos Valores. Ética e relação de gênero. Ética Profissional e Pedagogia.		

### 8.1.2 ÁREA DE FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: História Geral da Educação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA:  Conceito, método, importância e divisão da História da Educação. Educação nas sociedades: primitiva, orientais, grega, romana e cristã primitiva. Educação medieval. Educação renascentista: humanismo, reforma e contra reforma. A Educação Moderna: Realismo, Iluminismo e naturalismo pedagógico. Educação na contemporaneidade – Séculos XIX, XX e XXI. Tendências da Pedagogia e da educação atual.		

DISCIPLINA: História da Educação Brasileira (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - História da Educação II
EMENTA:  História da educação brasileira (colônia, império e república): contextualização nos aspectos sócio-político-econômico-culturais. Problemas e perspectivas da Educação Brasileira na contemporaneidade. História e memória da Educação Brasileira.		

DISCIPLINA: História da Educação no Piauí (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - História da Educação Brasileira
EMENTA:  A História da educação no Piauí (colônia, império e república): contextualização e peculiaridades. Escolaridade, desenvolvimento e cultura piauiense: desafios e perspectivas na contemporaneidade. A pesquisa em História da Educação no Piauí.		

*Jan*

DISCIPLINA: Educação e Movimentos Sociais (OP)	CÓDIGO
--	--------

DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Estado, movimentos sociais e sociedade civil como construção histórica. Educação e cidadania: mapeando a construção da cidadania das classes sociais no Brasil. Demandas populares urbanas no Brasil (séculos XVI a XX). Teorias sobre Movimentos Sociais na era da globalização: mobilização política. Teoria dos movimentos sociais na América Latina – por uma avaliação da utopia. Luta popular pela educação pública e gratuita.		

*Alana*

## 8.1.3 ÁREA DE FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: Psicologia da Educação I (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA:  Introdução à Psicologia. Introdução à Psicologia da Educação. O desenvolvimento humano. Teorias psicogenéticas e psicossocial do desenvolvimento humano. Concepções de desenvolvimento e práticas pedagógicas. Psicologia da Educação no Brasil.		

DISCIPLINA: Psicologia da Educação II (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Psicologia da Educação I
EMENTA:  Aprendizagem Humana. Teorias da Aprendizagem. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas.		

DISCIPLINA: Psicolinguística (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Introdução à Psicolinguística. Relação entre pensamento e linguagem. Os processos de construção de número e da escrita. Fundamentos psicolinguísticos subjacentes à prática educacional: os processos de leitura e escrita.		

DISCIPLINA: Psicodinâmica das Relações Humanas (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA:  A natureza humana. O autoconhecimento e o conhecimento do outro. O comportamento individual e o comportamento grupal. As comunicações humanas.		

DISCIPLINA: Fundamentos da Educação de Portadores de Necessidades Especiais (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - Psicologia da Educação II
EMENTA:  Definição de Psicologia aplicada aos portadores de necessidades especiais. Evolução e mudança de terminologia (excepcional). Fatores internos e externos que contribuem para o comportamento infradotado. Teorias psicológicas aplicadas aos portadores de necessidades especiais. Medidas e instrumentos psicológicos específicos. Extensão da psicologia aplicada à família e a comunidade.		

DISCIPLINA: Psicopedagogia (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Introdução à Psicopedagogia. Aspectos políticos e psicossociais das dificuldades de aprendizagem. Teorias objetivas e subjetivas da aprendizagem. Psicopedagogia e problemas aprendizagem: tipologia, causas, ações preventivas, diagnóstico e prognósticos. Intervenções psicopedagógicas. Prevenções primárias, secundárias e terciárias.		

DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Infantil (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:  Educação infantil: aspectos históricos e legais. O jogo infantil nas abordagens teóricas: psicanalítica, construtivista e sócio-histórica. A evolução do desenho: a perspectiva de Luquet. Desenvolvimento moral: as contribuições de Piaget e Kohlberg. O brincar e o desenho na educação infantil.		

*Abm*

## 8.1.4 ÁREA DE FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: Sociologia da Educação I (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  A origem do homem e da sociedade (idealismo, religião e materialismo); instituições sociais (socialização primária, secundária e papéis sociais); relativismo cultural e historicismo (Durkheim e Marx); Karl Popper e as sociedades abertas. A formação da sociedade brasileira (Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro e Antônio Cândido); o público e o privado no Brasil; abordagens sociológicas da educação no Brasil, da colônia à globalização.		

DISCIPLINA: Sociologia da Educação II (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - Sociologia Educação I
EMENTA:  Estudos sobre as transformações da sociedade capitalista (modernidade X pós-modernidade); as implicações psico-sociais no homem da sociedade pós-industrial (a sociologia da alma e dos preconceitos); a estetização da vida social (a estética como um novo paradigma societário).		

DISCIPLINA: Fundamentos Antropológicos da Educação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Estudo das estruturas institucionais da sociedade ocidental e brasileira através das suas formas de expressão (o homem e suas questões existenciais; religião e ética; catolicismo e umbanda; transformações na organização familiar; cotidiano e relações de poder no Brasil; cultura nacional e cultura globalizada; o homem global).		

*Apelam*

DISCIPLINA: História da Sexualidade (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  <p>Estudo da evolução da sexualidade humana ao longo das sociedades, privilegiando as relações de gênero e suas inter-relações com as instituições sociais (família, religião e estado). A origem do amor romântico no Ocidente, mitos fundadores e tabus. A revolução da sexualidade feminina (anos 50: o despertar do prazer). Parâmetros curriculares e orientação sexual, como trabalhar.</p>		

DISCIPLINA: Trabalho e Educação no Brasil (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  <p>Formas históricas de exploração do trabalho no Brasil. Trabalho escravo, trabalho servil e trabalho livre: educação e humanidade do brasileiro. Trabalho capitalista no Brasil e educação. A presença das teorias econômicas modernas na política educacional. A escola como espaço de socialização burguesa: escolas elementares, colégios e universidades, para que e para quem. A defesa do ensino público e a educação da burguesia. Mundo do trabalho e a educação das classes trabalhadoras. Ensino profissionalizante, escolas técnicas secundárias e superiores.</p>		

*Alam*

## 8.1.5 ÁREA DE FUNDAMENTOS POLÍTICO-ADMINISTRATIVOS DA EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: Planejamento e Avaliação da Educação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Legislação e Organização da Educação Básica
EMENTA:  Política, Planejamento e Avaliação Educacional: elementos conceituais. Planejamento, execução e avaliação de planos, programas e projetos educacionais. Análises dos Planos educacionais em nível nacional, estadual e municipal.		

DISCIPLINA: Financiamento da Educação (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - Sociologia da Educação II
EMENTA:  Políticas de financiamento da Educação Pública. Recursos da Educação: impostos e contribuições. Financiamento nas diferentes esferas governamentais. Orçamento da Educação. Financiamento internacional para a educação pública. Financiamento da educação infantil, fundamental e média. Salário-educação. Curso-aluno. Custeio de programas assistenciais na educação (merenda escolar, transporte escolar, material escolar, dentre outros). Programas de descentralização dos recursos da educação. Controle social da gestão dos recursos da educação.		

DISCIPLINA: Legislação e Organização da Educação Básica (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Contexto histórico, econômico, social e político do ensino brasileiro. Organização da educação básica. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e a Legislação complementar.		

DISCIPLINA: Fundamentos da Gestão Escolar (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Fundamentos da Administração da Educação.
EMENTA:  Contexto histórico da criação das teorias de administração. Gestão da qualidade total. O sistema de organização e gestão escolar. Fundamentação da gestão democrática. Princípios e características da gestão participativa. O papel do gestor escolar. Ética e Gestão.		

*Plan*



DISCIPLINA: Fundamentos da Administração da Educação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  O conceito de administração. As teorias que fundamentam a administração e sua aplicação à educação. As organizações burocráticas no contexto da sociedade capitalista. Relação entre a estruturação do sistema educacional e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. Formas alternativas de organização e administração do sistema educacional. Administração e empreendedorismo.		

DISCIPLINA: Organização e Coordenação do Trabalho na Escola (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - Fundamentos da Gestão Escolar
EMENTA:  A divisão do trabalho na Organização Escolar. Política e administração de pessoal e de recursos financeiros. Educação Ambiental. Saúde e segurança do trabalhador. Relação de trabalho no interior da escola. Aspectos políticos e normativos da escola. Formas de organização e administração do trabalho na escola. A construção do trabalho coletivo na escola. O projeto político-pedagógico.		

DISCIPLINA: Prática em Planejamento e Administração Educacional		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 150h	CRÉDITOS 0.0.10	PRÉ-REQUISITOS: - Fundamentos da Administração da Educação; Planejamento e Avaliação da Educação
EMENTA: Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos. Experiências de planejamento e administração educacional.		

*Handwritten signature*

### 8.1.6 ÁREA DE DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO

DISCIPLINA: Didática Geral (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -Psicologia da Educação II
EMENTA:		
Fundamentos epistemológicos da ação didática. Papel social da didática no processo ensino-aprendizagem. A didática e a formação do professor. Ética e Educação. Tendências pedagógicas na prática docente. Educação e competências.		

DISCIPLINA: Didática da História (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:		
Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de História. Conteúdos e materiais didáticos no ensino da História nas séries iniciais do ensino fundamental. Experiências de ensino da História.		

DISCIPLINA: Didática da Língua Portuguesa (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:		
Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa. A fala, a leitura, a escrita e a análise lingüística como prática de sistematização do conhecimento lingüístico. Conteúdos e materiais didáticos de Língua Portuguesa nas quatro primeiras séries do ensino fundamental.		

DISCIPLINA: Didática da Geografia (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:		
Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de Geografia. Conteúdos e materiais didáticos no ensino da Geografia nas séries iniciais do ensino fundamentos. Experiências de ensino de Geografia.		

*Adem*

DISCIPLINA: Didática da Matemática (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:		
<p>Concepções do ensino de Matemática. Tendências atuais do ensino e aprendizagem da Matemática. Proposição teórico-metodológica no ensino de Matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. Experiências e projetos de ensino de Matemática.</p>		

DISCIPLINA: Didática da Alfabetização (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:		
<p>Concepções teórico-metodológicas do ensino da leitura e da escrita. Fatores psico-sócio-lingüísticos que interferem na aprendizagem da leitura e da escrita. Métodos de alfabetização. Experiências de alfabetização.</p>		

DISCIPLINA: Didática das Ciências da Natureza (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:		
<p>Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Materiais didáticos no ensino de ciências. Projeto de ensino de ciências. Os conteúdos de ciências nas quatro primeiras séries do ensino fundamental.</p>		

DISCIPLINA: Didática da Educação Física (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:		
<p>Subsídios práticos e fundamentos metodológicos para o ensino de Educação Física. Recreação e jogos. Atividades pré-desportivas.</p>		

*Plan*

## 8.1.7 ÁREA DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Teorias de Currículo e Sociedade (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: - Legislação e Organização da Educação Básica
EMENTA:		
Fundamentos teórico-metodológicos e legais do currículo. Concepções, tendências e avaliação de planejamento curricular. Experiências curriculares formais e não formais.		

DISCIPLINA: Avaliação da Aprendizagem (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA:		
Processo de avaliação: teoria e prática. Variáveis que interferem no processo da aprendizagem. Avaliação da aprendizagem: uma prática inovadora. Técnicas e instrumentos de medidas em avaliação: características, construção, validade e aplicação.		



## 8.1.8 ÁREA DE PRÁTICA DE ENSINO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado na Escola I (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 75h	CRÉDITOS 0.0.5	PRÉ-REQUISITOS: - Didática Geral
EMENTA:		
<p>Estágio supervisionado: objetivos, importância, vantagens, problemas, dificuldades e formas de operacionalização. A formação do professor e o Estágio Supervisionado. A formação de professores e o Ensino Fundamental: aspectos legais, estrutura, organização e funcionamento. Análise crítica de problemas da aprendizagem escolar. Vivência e análise dos processos educativos que ocorrem na escola de Ensino Fundamental.</p>		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado na Escola II (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 90h	CRÉDITOS 0.0.6	PRÉ-REQUISITOS: - Estágio Supervisionado na Escola I
EMENTA:		
<p>A realidade da formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, a profissionalização docente e suas instâncias constitutivas. Treinamento de habilidades de ensino. Análise das experiências didático-pedagógicas vivenciadas na escola. Análise do cotidiano das salas de aula. Planejamento, execução e avaliação de ações didático-pedagógicas.</p>		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado na Escola III (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 120h	CRÉDITOS 0.0.8	PRÉ-REQUISITOS: - Estágio Supervisionado na Escola II e Didáticas específicas
EMENTA:		
<p>A contribuição das Didáticas na formação pedagógica de professores. Análise das experiências vivenciadas na escola nas séries iniciais do Ensino Fundamental, na área das didáticas. Planejamento, execução e avaliação de ações didático-pedagógicas na área das didáticas nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Análise crítica dos programas oficiais das séries iniciais do Ensino Fundamental.</p>		

*Opin*

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado na Escola IV (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 120h	CRÉDITOS 0.0.8	PRÉ-REQUISITOS: - Estágio Supervisionado na Escola III
EMENTA:  Planejamento, execução e avaliação de ações didático-pedagógicas nas séries iniciais do Ensino Fundamental.		



## 8.1.9 ÁREAS CONEXAS E INTERDISCIPLINARES

DISCIPLINA: Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  O processo de informação da sociedade. Tendências atuais da tecnologia na educação; Teorias da aprendizagem e metodologia subjacentes ao ensino por computador numa perspectiva construtiva do processo de conhecimento; Ambiente de aprendizagem em contextos sociais e mudanças; Práticas reflexivas e participação crítica; Teoria e Prática no ambiente informatizado; Projetos pedagógicos; Softwares educativos.		

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico e da Pesquisa em Educação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA:  A universidade e a produção de conhecimento. Epistemologia do conhecimento científico. Tipos de conhecimento. Técnicas e modalidades de registro de leituras e trabalhos científicos. Formas de apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT. Conceito de ciência e pesquisa. Enfoques teóricos da pesquisa em educação. Prática de elaboração de projetos de pesquisa em educação.		

DISCIPLINA: Prática e Pesquisa Educativa I (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 1.3.0	PRÉ-REQUISITOS: -Metodologia do Trabalho Científico e da Pesquisa em Educação
EMENTA:  Análise crítica das experiências educacionais formais e não formais – oficinas de aproximação para identificação dos problemas específicos da escola. O projeto de pesquisa: o método científico nas pesquisas voltadas para a educação, uma aproximação com as metodologias mais utilizadas na educação. Formalização e desenvolvimento (diagnóstico) do projeto de pesquisa: pesquisa nas escolas e outras instituições.		

DISCIPLINA: Prática e Pesquisa Educativa II - TCC (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS:- Prática e Pesquisa Educativa
EMENTA:  Execução da pesquisa geradora do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso. Organização, categorização, análise e interpretação dos dados. Fundamentação teórica do objeto de estudo. Estruturação do trabalho de conclusão do curso. Elaboração do TCC sob a orientação de um professor.		

DISCIPLINA: Prática e Pesquisa Educativa III		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS:- Prática e Pesquisa Educativa II
EMENTA:  Elaboração, conclusão e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.		

DISCIPLINA: Seminário Temático I (Introdução à Pedagogia) (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 15h	CRÉDITOS 1.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Currículo do Curso de Pedagogia. Questões da Profissão de Pedagogo. Instâncias do Campus Ministro Reis Velloso e da UFPI e suas competências, envolvidas com o Curso de Pedagogia.		

DISCIPLINA: Cultura Brasileira (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Conceito de Cultura. Relações entre Cultura Popular, de Massa e Erudita. Grupos Étnicos Formadores da Cultura Brasileira. Principais Manifestações do Folclore Nacional.		

*Amu*



DISCIPLINA: Estatística Aplicada à Educação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:		
<p>Conceitos estatísticos básicos; descrição de dados; técnicas de amostragem; séries estatísticas; representação tabular e gráfica; medidas de posição; medidas de dispersão; medidas de assimetria e curtose; construção de escalas de notas; probabilidade; interpretação de dados estatísticos em documentos educacionais no âmbito municipal, estadual e federal.</p>		

DISCIPLINA: Produção Textual (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:		
<p>Prática de Leitura e Prática de Produção de Textos. Reflexões sobre o processo de Ler e Escrever.</p>		

DISCIPLINA: Recursos Didáticos (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA:		
<p>Retrospectiva histórica dos recursos audiovisuais. Pedagogia da comunicação na escola. Recursos e técnicas audiovisuais na educação. A informática na educação. Vantagens e desvantagens dos recursos audiovisuais.</p>		

DISCIPLINA: Educação Ambiental (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -Didática das Ciências da Natureza
EMENTA:		
<p>A educação Ambiental e o processo histórico de aprovação dos recursos naturais. Educação Ambiental: origem, princípios, fundamentos, marco conceitual e teorias pedagógicas. Metodologia da Educação Ambiental: Programa Nacional de Educação Ambiental. Elaboração de Projetos de Educação Ambiental. Metodologia da Pesquisa em Educação Ambiental.</p>		

DISCIPLINA: Jogos na Educação Matemática (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Estudo e análise do processo ensino-aprendizagem dos conteúdos matemáticos através da utilização de jogos. A importância do uso de jogos e brincadeiras como recurso no ensino de conteúdos matemáticos na pré-escola, no Ensino Fundamental e na educação de jovens e adultos.		

DISCIPLINA: Arte e Educação (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Artes e Educação. Artes e criatividade. Arte e ensino. Problemas do arte-educador. Arte e ensino no Piauí.		

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Educação (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Educação e ensino no contexto atual. Pensamento pedagógico brasileiro. Saberes docentes e práticas pedagógicas.		

DISCIPLINA: Educação de Jovens e Adultos Educação (OP)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:  Correntes e tendências na educação de jovens e adultos. Análise de concepções político-ideológicas das propostas do Estado, da Igreja e da sociedade civil organizada. A educação de jovens e adultos no contexto da política educacional. Experiências no campo da educação de jovens e adultos.		

*Alon*

DISCIPLINA: Lingüística aplicada à alfabetização (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicolingüística
EMENTA: Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa. Aparelho fonador. Fonema, alofone e arquifonema. Transcrição fonética e fonológica. Descrição dos fonemas do Português. Relação entre fonologia e ortografia.		
DISCIPLINA: Literatura infantil (OB)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: Formação do repertório da Literatura Infantil. Contos de fadas. Fábulas. Formação do leitor através da Literatura Infantil. Técnicas de Contar histórias.		

## 9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação de aprendizagem no Curso de Pedagogia devem estar em acordo com as normas gerais de avaliação dos cursos de graduação da UFPI, contidas na Resolução nº 043/95 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão.

Entretanto o Colegiado do Curso deverá definir normas específicas, comuns a todas disciplinas, com vistas ao atendimento dos princípios curriculares que norteiam o Curso.

## 10. AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

A avaliação curricular se constituirá em um trabalho rotineiro de análise crítica de todo o processo de desenvolvimento do Curso e terá como fundamento o paradigma da avaliação emancipatória (Saul, 1988). Nesta perspectiva a avaliação é concebida como um processo contínuo e parte integrante do processo educativo. É entendida ainda como um processo participativo em que todo o grupo envolvido julga a prática pedagógica no Curso em seus diferentes níveis e busca, criticamente, alternativas para superação dos problemas identificados.

Desta forma, o processo avaliativo do currículo ocorrerá através de três etapas, articuladas entre si e assim denominadas: descrição da realidade, crítica da realidade, criação coletiva.

A descrição da realidade consiste na observação e registro das situações que, no decorrer do Curso, forem sendo identificadas como aspectos positivos e negativos, dificuldades, falhas no currículo e demais situações avaliadas como problemáticas para o Curso. Nesta fase devem ser coletadas todas as informações consideradas importantes para o processo avaliativo através, principalmente, de dois procedimentos de coleta de dados: a análise documental e a história oral.

Através da análise documental serão detectados os aspectos negativos e positivos do plano curricular, dos planos de ensino dos professores, das normas de desenvolvimento do Curso, da documentação da matrícula e controle acadêmico dos alunos etc. Enfim, de todos os

*Alm*

documentos vinculados ao processo de execução do currículo. Através da história oral serão registrados depoimentos de professores e alunos que expressem opiniões e críticas sobre o Curso.

A etapa de crítica da realidade consistirá na socialização das informações levantadas na etapa de descrição da realidade, buscando-se explicitar as defasagens, erros e acertos identificados no desenvolvimento do currículo. Os procedimentos a serem adotados nesta etapa avaliativa são os encontros pedagógicos com professores; com professores e alunos e com professores, alunos e egressos. Tais encontros devem acontecer periodicamente, a fim de que as falhas e dificuldades identificadas no Curso tenham condições de serem eliminadas ainda no seu processo de desenvolvimento.

A etapa de criação coletiva ocorrerá simultaneamente com a crítica da realidade, constituindo-se de discussão de propostas de ação e tomada de decisões com vistas à eliminação dos problemas identificados, resultando na melhoria e aperfeiçoamento do currículo.

Os resultados dos encontros pedagógicos serão registrados em relatórios, que constituirão o acervo de informações básicas para o aperfeiçoamento do currículo.

O processo avaliativo será concretizado através da execução permanente dessas três etapas e deverá ser realizado por uma Comissão constituída para este fim sob a coordenação do Colegiado do Curso de Pedagogia do CAFS.

No processo avaliativo do currículo de Pedagogia diferentes níveis de avaliação devem ser considerados:

Avaliação em nível de cada disciplina. Isto significa que professores e alunos farão sistematicamente a avaliação da propriedade dos programas de ensino, dos procedimentos de ensino e recursos didáticos utilizados, dos mecanismos de avaliação de aprendizagem adotados a fim de diagnosticarem aspectos que devem ser modificados ou aperfeiçoados. O espaço apropriado para este nível de avaliação é a sala de aula, durante o desenvolvimento da disciplina, sendo registrados os seus resultados e encaminhados ao Colegiado do Curso que os terão como subsídios a serem articulados com os resultados dos outros níveis de avaliação.

Avaliação em nível das disciplinas do mesmo bloco curricular. Esta avaliação tem como espaço apropriado os encontros pedagógicos de professores no início e no final do período letivo e, objetiva particularmente a discussão coletiva dos mecanismos de integração das disciplinas do bloco com vistas à concretização dos princípios curriculares.

Avaliação ao nível global do currículo. Para este nível de avaliação os espaços apropriados serão os seminários semestrais com a participação de professores, administradores, alunos, egressos e profissionais das instituições onde os alunos estejam desenvolvendo alguma atividade curricular. Desta avaliação deverão surgir propostas para as alterações necessárias ao aperfeiçoamento do currículo e a melhoria da formação do Pedagogo graduado na UFPI/CAFS.

## 11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO CURSO

### ÁREA DE FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

*Alarcão*

ARANHA, M. L. de A., MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.

\_\_\_\_\_. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 1992.

ASSOUN, P. L. **A Escola de Frankfurt**. Moderna, 1991.

BICUDO, M. A. **Fundamentos éticos da educação**. São Paulo: Cortez, 1992.

BLANCHARD, K; PAELE, N. **O poder da administração ética**. São Paulo: Record, 1988.

CAMARGO, M. **Fundamentos da ética geral e profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

\_\_\_\_\_. **Valores da existência humana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

CATÃO, F. **A pedagogia ética**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

CHALITA, G. **Vivendo a filosofia**. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

\_\_\_\_\_. **O que é ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

CORDI, C. et al. **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.

COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia: ser, saber e fazer**. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Atenas, 1997.

DUARTE JR, J. F. **Fundamentos éticos da educação**. Campinas, SP: Papirus, 1988.

FÁVERO, A. A., RAUBER, J. J. e KOHAN, W. O. (Orgs.). **Um olhar sobre o ensino de filosofia**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FULLAT, O. **Filosofias da educação**. Petrópolis: Vozes, 1994.

GADOTTI, M. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

\_\_\_\_\_. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 1988.

\_\_\_\_\_. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GHIRALDELLI JR, P. (org.). **Filosofia da educação e ensino: perspectivas neopragmáticas**. Ijuí -RS: Ed. UNIJUÍ, 2000.

\_\_\_\_\_. **Filosofia da educação**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A., 2002.

\_\_\_\_\_. **O que é filosofia da educação?** 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

*Alan*

GHIRALDELLI JR, P. **Filosofia da Educação e Ensino: perspectivas neopragmáticas**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

\_\_\_\_\_. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Manole, 2003.

GOERGEN, P. **Pós-modernidade, ética e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

GUARNIERI, M. R.. (Org.). **Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência**. Campinas; SP: Autores Associados, 2000.

KOHAN, W. O. **Filosofia: caminhos para seu ensino**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1988.

\_\_\_\_\_. **Contribuições da filosofia para a educação**. IN: Em Aberto: Brasília: INEP, ano 9, nº 45. jan/mar.

\_\_\_\_\_. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. s/d.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo Cortez, 1991.

LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 1995.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 7 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

MATOS, O. C. F. **A Escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 1993.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação no futuro**. 4ªed. São Paulo: Cortez: Brasília: UNESCO, 2001.

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. 4ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

NOVAES, A. (org.) **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

OZMON, H. A., CRAVER e S. M. **Fundamentos filosóficos da educação**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PENA-VEGA, A. (org.) **Edgar Morin: ética, cultura e educação**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

REALE, G., ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulinas, 1990. 3v.

REZENDE, A. (org.). **Curso de filosofia**. 6ªed. Rio Janeiro. Zahar/SEAF, 1996.

*Alban*

- RIBEIRO, L. T. et al. **Ética em três dimensões**: Fortaleza, CE: Brasil Tropical, 2000.
- RIOS, T. A. **Ética e competência**. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1998.
- SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1980.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia histórico-crítica**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- SEVERINO, A. J. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.
- \_\_\_\_\_. **A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Educação, ideologia e contra-ideologia**. São Paulo: EPU, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Filosofia**. São Paulo: [s.n], 1992.
- SILVA, S. A. I. **Valores em educação**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: [s.n.] 1988.
- SUCHODOLSKI, B. **A Pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. Lisboa. Portugal. Livros Horizonte, 1994.
- SUNG, J. M; SILVA, J. C. da. **Conversando com ética e sociedade**. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- VAZQUEZ, A. S. **Ética**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- WELL, P. **A nova ética**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1994.

## ÁREA DE FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

ARANHA, M.L.A. **História da Educação no Piauí**. Teresina: EDUFPI, 1996.

\_\_\_\_\_. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

ARAÚJO, M. M. B. **Cotidiano e pobreza: os impasses da sobrevivência em Teresina (1877-1914)**. Teresina: Fundação Cultura Monsenhor Chaves, 1995.

AZEVEDO, F. de A. **Transmissão da cultura**. Parte 3, 5ª ed. [s.l.] A Cultura. s/d.

BASTOS, C. **Dicionário histórico e geográfico do Estado do Piauí**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1994.

BELLO, L. **Da Ibiapaba ao campus Ininga**. Datilografado.

BRANDÃO, T. M. P. **A elite colonial piauiense: família e poder**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1995.

\_\_\_\_\_. **O escravo na formação social do Piauí**. Teresina: EDUFPI, 1999.

BRITO, I. de S. **Memória histórica da Secretaria de Educação**. Teresina: Secretaria de Educação, 1995.

\_\_\_\_\_. **Perspectiva histórica do Conselho Estadual de Educação**. Teresina: Secretaria de Educação, 1986.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

COSTA FILHO A. **História da educação no Piauí: considerações a partir do livro "Velhas Escolas"- Grandes Mestres de A. Sampaio**. IN., **Educação Revista Linguagens e Sociedade**. Teresina: EDUFPI, 1998.

\_\_\_\_\_. **História da educação no Piauí: considerações a partir do livro Velhas Escolas - Grandes Mestres**. In.: SAMPAIO, A. **Revista linguagens educação e sociedade**. Teresina: EDUFPI, 1998.

CUNHA, L. A. **A universidade crítica: o ensino superior na república populista**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

\_\_\_\_\_. **A universidade reformada**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

\_\_\_\_\_. **A universidade temporã**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

\_\_\_\_\_. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**, 8ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

CURY, C. R. J. **Ideologia e educação brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Cortez: autores desconhecidos. 1984.

FALCI, M. B. K. **A criança na província do Piauí**. Teresina: Academia Piauiense de Letras, 1991.

*Man*



- FARIAS FILHO, L. M. de (Org.). **Pesquisa em história da educação: perspectiva de análise.** Belo Horizonte: HG Edições, 1999.
- FAVERO, O. **Cultura popular e educação: memórias dos anos 60.** Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- FERRO, M. do A. B. **Educação e sociedade do Piauí republicano.** Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1996.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FREITAS, B. **Escola, estado e sociedade.** 4ª ed. São Paulo: Moraes, 1980.
- FREITAS, C. **História de Teresina.** Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1988.
- GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas.** São Paulo: Ática, 1993.
- GARCIA, R. L. e outros. **Aprendendo com os movimentos sociais.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GILES, T. R. **História da educação.** São Paulo: EPU, 1983.
- GOHN, M da G. **Movimentos sociais e educação.** São Paulo: Cortez, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Teorias dos movimentos sociais.** São Paulo: Loyola, 1997.
- \_\_\_\_\_. **História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros.** São Paulo: Ed. Loyola, 1995.
- LARROYO, F. **História geral da pedagogia.** São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1982.
- LOPES, E. M. T. **Perspectivas históricas da educação.** São Paulo: Ática, 1986.
- LUZIRIAGA, L. **História da educação e da pedagogia.** São Paulo: Editora Nacional, 1980.
- MARROU, H. I. **História da educação na Antigüidade.** São Paulo: Heber, 1969.
- MELO, Pe. C. **Os jesuítas no Piauí.** Teresina: [s.n], 1991.
- MONROE, P. **História da educação.** São Paulo: Ed. Nacional, 1988.
- NUNES, O. **Pesquisas para a história do Piauí.** Rio de Janeiro: Artenova, 1975. Volumes I, II, III e IV.
- PIRES, F. C. da S. **Escola Normal no Piauí: implantação e desenvolvimento (1864-1910).** Piracicaba: UNIMEP, 1985. Dissertação de Mestrado. Mimeo.
- PONCE, A. **Educação e luta de classes.** São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1989.
- RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira.** 4ª Ed. São Paulo: Moraes, 1982.
- ROMANELLI, O. de O. **A história da educação no Brasil.** 7ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

ROSA, M da G. de A. **A história da educação através dos textos**. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1991.

SAVIANI, D., LOMBARDI, J. C., SANFELICE, J. L. (orgs). **História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual**. Campinas: Autores Associados, 1998.

SCHAFF, A. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SCHERER-WARREN, I. **Redes de movimentos sociais**. São Paulo: Ed. Loyola, 1993.

SPÓSITO, M. P. **A ilusão fecunda, a luta por educação nos movimentos populares**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

TOMMASI, L. de; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Org.). **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

pph

**ÁREA DE FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO**

- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SÃO PAULO. **Aprendendo e ensinando a lidar com deficiências na comunidade.** São Paulo: UNIDEF, CORDE e APAE, 1984.
- BARDOU, J. L.; BENNET, U. C. **Psicologia escolar.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- Biblioteca das Ciências Exatas e Humanas. **Relações Humanas.** São Paulo: Editora Brasileira. Vol. 3, 1983.
- BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998 (v. 1).
- CASTANHO, M. I. S. Competências na psicopedagogia. In: **Revista de psicopedagogia**, v. 19 n. 59, 2002.
- COLL, C., PALÁCIOS, J., MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais, e aprendizagem escolar.** 3ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- DAVIS, C; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na educação.** São Paulo: Cortez, 1990.
- DEVAL, J. **Aprender na vida e aprender na escola.** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FAGALI, E. Q. **Psicopedagogia e realidade escolar.** Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
- FAIRBAIRN, W.R. **Estudos psicanalíticos da personalidade.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986.
- GAGNÉ J. L; BENNET, U. C. **Psicologia escolar.** Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1971.
- GEIWINTZ, P. J. **Teorias não-freudianas da personalidade.** São Paulo: EPU, 1973.
- GONDRA, J. **História, infância e escolarização.** Rio de Janeiro, RJ: 7Letras, 2002.
- HALL, C.S; LINDZEY, G. **Teorias da Personalidade.** São Paulo: EPU, 1986.
- INESTA, E. R. **Técnicas de modificación de conducta.** Su aplicación al retardo en el desarrollo. México: Trillas, 1975.
- KIRK, S. A., GALLAGHER, J. J. **Educação da criança excepcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- KLAUSMEIER, H. J. **Manual de psicologia educacional: aprendizagens e capacidades humanas.** São Paulo: HARBRA, 1977.
- KLAUSMEIER, H. J. **Manual de psicologia educacional: aprendizagens e capacidades humanas.** São Paulo: HARBRA, 1977.

- LÁZARUS, R.S. **Personalidade: uma análise do comportamento**. São Paulo: EPU, 1986.
- LUNDIN, R.W. **Personalidade: uma análise científica do comportamento**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia da Personalidade**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1976.
- LUSTOSA, A. V. M. F; CARVALHO, M. V. C. de (Orgs.). **Psicologia da educação: saberes e vivências**. Teresina: EDUEP, 2004.
- MINICUCCI, A. **Dinâmica de grupo**. São Paulo: Atlas, s/d.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 1989.
- MONTESSORI, M. **Para educar o potencial humano**. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- MORSE, W. C; VINGO. **Psicologia e ensino**. São Paulo: Pioneira, 1977.(v.1 e 2).
- MULLER, K. **Psicologia aplicada à educação**. São Paulo: EPU, 1977.(v. 2).
- OLIVEIRA, R. de. **Neurolingüística e o aprendizado da linguagem**. Catanduva, SP: Respel, 2000.
- PATTO, M. H. S. **Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à Psicologia Escolar**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1984.
- PEREIRA, W. C. **Dinâmica de grupos populares**. Petrópolis: Vozes, 1988.
- PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Trad: Maria Alice Magalhães D'Amorim & Paulo Sérgio Lima Silva. 19ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária.s/d
- SAWREY, J. M; BENNET. U. C. **Psicologia escolar**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1985.
- SAWREY, J. M; TELFORD, C. N. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.
- SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar**. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
- SCOZ, B.; RUBISTEIN, E.; ROSSA, E. M. M. **Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- TELFORD, C. H., SAWREY, J. **O indivíduo excepcional**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998.
- THOMASON, C. C. **Relações humanas: problemas e casos no trato com pessoas**. São Paulo: Ed. Ibrasa, 1990.
- VERA, J. A. **Técnica e prática das relações humanas: a experiência vivencial da dinâmica de grupos**. São Paulo: Loyola, 1975.
- VISCA, J. **Clínicas psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 5ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VYGOTSKI, L. S. et al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4ªed. São Paulo: Ícone/ EDUSP, 1992.

WEIL, P. **Relações humanas na família e no trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1986.

*chm*

## ÁREA DE FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO

ALVES, M. M. **Sábados azuis**. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 1999.

AUGUSTO, M. H. O. O moderno e o contemporâneo: reflexões sobre o conceito de indivíduo, tempo e morte. In: Tempo social – revista de sociologia da USP, v. 6, n. 1 e 2, São Paulo: EDUSP, 1995.

BAKHTIN, M. **A cultura popular na idade média e no renascimento**. 3ª ed. São Paulo – Brasília: EDUSP – HUCITEC, 1999.

BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

BERGER, P. **Perspectivas sociológicas**. Petrópolis: Vozes, 1983.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. 3ª ed, Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CÂNDIDO, A. **Os parceiros do rio bonito**. São Paulo: FNDE, 1997.

CASCUDO, L. C. **Geografia dos mitos brasileiros**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1976.

CASTELO BRANCO, E. A. **Todos os dias de paupéria**. São Paulo: Annablume, 2005.

CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **As encruzilhadas do labirinto I**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **As encruzilhadas do labirinto II**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **As encruzilhadas do labirinto III**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1992.

CAVALCANTE, M. **O ciúme patológico**. Rio de Janeiro: Artes e Contos, 1994.

\_\_\_\_\_. **Casal: como viver um bom desentendimento**. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 2001.

CHEVALLIER, J. J. **As grandes obras políticas de Maquiavel: aos nossos dias**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1993.

\_\_\_\_\_. **História do pensamento político: da cidade – estado ao apogeu do estado – nação monárquico**, v. 2. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.

\_\_\_\_\_. **O declínio do estado – nação monárquico**, v. 2. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

COLEÇÃO: OS PENSADORES. **Maquiavel**. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

*Alban*

CONNOR, S. **Cultura pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.

COSTA FILHO, G. P. **Nota de aula I: introdução às sociedades abertas**. Parnaíba: UFPI, 2001.

\_\_\_\_\_. **Nota de aula III: o público e o privado no Brasil**. Parnaíba: UFPI, 2001.

\_\_\_\_\_. **Nota de aula IV: a sociologia da alma e dos procedimentos**. Parnaíba: UFPI, 2002.

\_\_\_\_\_. **Nota de aula V: a estética como terapia dos grupos de auto-ajuda**. Parnaíba: UFPI, 2002.

DE MASI, D. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

DOMINGUES, J. M. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1982.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**: 6ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

FREIRE, G. **Casa grande e senzala**. 20ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1980.

GORDON, R. **A assustadora história do sexo**. 2ª ed. São Paulo: Ediouro, 2002.

GREGORI, M.F. **Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

\_\_\_\_\_. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LADAS, A. K. et al. **O ponto G**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LALLEMENT, M. **História das idéias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos**. Petrópolis: Editora Vozes, 2004. (v. 2)

LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Nova Fronteira, 1997.

LEON, L. de. **A perfeita mulher casada**. São Paulo: Escala, 2005. (Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal, nº 19).

LEHMANN, D. Prolegômenos às revoluções religiosas na América Latina. In: **Tempo social – revista de sociologia da USP**, v.4, n. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 1994.

MAFFESOLI, M. **A sombra de Dionísio**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

\_\_\_\_\_. **O tempo das tribos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

MARX, K; ENGELS, F. **O manifesto comunista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MATTA, R. **Carnavais, malandros e heróis**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

MELLO, L. G. **Antropologia cultural**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

MESQUIDA, P. **Hegemonia norte-americana e educação protestante no Brasil**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 1994.

NEGRÃO, L. N. Umbanda: entre a cruz e a encruzilhada. In: *Revista tempo social – revista de sociologia da USP*, v. 5, n. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 1994.

PETROCCHI, R. O irredutível século XX: uma pesquisa de chaves de leitura. In: **contexto internacional – revista do instituto de relações internacionais da PUC-Rio**, v. 22, n. 1. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2000.

POPPER, K. **A sociedade democrática e seus inimigos**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1959.

PRANDI, R. Modernidade com feitiçaria: candomblé e umbanda no Brasil do século XX. In: **revista tempo social – revista de sociologia da USP**, v. 2 n. 1. São Paulo: EDUSP, 1990.

RIBEIRO, D. **Diários índios: os urubus kaapor**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia da Letras, 1995.

ROGERS, C. **Novas formas do amor: o casamento e suas alternativas**. 8ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

ROLIM, F. C. **Religiões e classes populares**. Petrópolis: Vozes, 1980.

ROUANET, S. P. **Iluminismo ou barbárie**. In: Extensão (caderno da pró-reitoria de extensão da PUC/MG), v. 3, n.2. Belo Horizonte, 1993.

ROUGEMONT. D. **O amor e o Ocidente**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

SCHWARCZ, L. M. **As barbas do imperador**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SELIGMAN, M. **Felicidade autêntica**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

SHAKESPEARE, W. **Romeu e Julieta**. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

VILA NOVA, S. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Atlas, 2002.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1983.



**ÁREA DE FUNDAMENTOS POLÍTICO-ADMINISTRATIVOS DA EDUCAÇÃO**

AÇÃO EDUCATIVA. **O impacto do FMI na educação brasileira**. São Paulo: Cortez, dez, 1999.

ACURCIO, M, R, B. (Coord.). **A gestão escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

AGUIAR, U; MARTINS, R. **LDB – lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 2ª ed. amplia e revisada. Fortaleza, CE: Livro Técnico, 2003.

ALMEIDA, M. E. **Informática e formação de professores**. Brasília: MEC/SEED, 2000.

BANCO MUNDIAL. **Prioridades de estratégias para a educação**. Washington-DC: Banco Mundial, 1995.

BIONDI, A. **O Brasil privatizado: um balanço do desmonte do Estado**. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 1986.

BRANDÃO, C. **LDB: passo a passo**. Ed. Avercamp-Educação, 2004.

\_\_\_\_\_. **O que é educação**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982.

BRASIL – **Constituição Federal de 1998**.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei 5.692/71 e Lei 7.044/82.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF/SEM, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação. **Direitos e deveres humanos**. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LEDBEN)**, Nº 9394/96.

BREJON, M. **Estrutura e funcionamento de ensino de 1º e 2º graus**. São Paulo: Pioneira, 1991.

BRZEZINSKI, I. (org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CARDOSO, E. **Economia brasileira ao alcance de todos**. RBEP, Brasília, n. 193, 1998.

CASTRO, M. H. G. **Avaliação do sistema educacional brasileiro – tendências e perspectivas**. ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro: FUNDAÇÃO CESGRANRIO, v. 6, nº 20, p. 327, 1999.

CATANI, A. **O que é capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

COHEN, E. **Avaliação de projetos sociais**. Trad. Ana Cláudia Dominguez. Petrópolis: Vozes, 1993.

COOL, C. **Perspectivas e currículo**. São Paulo: Ática, 1996.

*Apian*

CURRÍCULOS E PROGRAMAS: como vê-los hoje. 4ª ed. Campinas/SP: **Cadernos Cedes**, Papyrus, 1991.

DAVIS, N. **O Fundef e o orçamento da educação**. Campinas, SP: Autores, 1999.

\_\_\_\_\_. **Legislação educacional federal básica**. São Paulo: Cortez, 2004.

DEMO, P. **A nova LDB: ramos e avanços**. Campinas: Papyrus, 1997.

ENSAIO: **Avaliação e políticas públicas em educação**. Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, v. 7, nº 23, p.109-220, abr/jun, 1999.

FERREIRA, N. S. C. (org.). **Supervisão educacional: para que escola de qualidade da formação a ação**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (org.). **Gestão da educação – impasses perspectivas e compromissos**. 4ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.

FREITAS, L. C. de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

GADOTTI, M. **Escola cidadã: uma aula sobre a autonomia da escola**. São Paulo: Cortez, 1992.

GROSSI, E. **LDB – lei de diretrizes e bases da educação**. Lei nº 9.394/96. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP & 2000.

HENGEMUHLE, A. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

IANNI, O. **Estado e planejamento econômico no Brasil - 1930-1970**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

JARDIN, I. R. et al. **Ensino do 1º e 2º graus: estrutura e funcionamento do ensino**. 5ª ed, Porto Alegre: Sagna, 1987.

Lei Nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. (FUNDEF)

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 3ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

\_\_\_\_\_. Os significados da educação, modalidades de prática educativa e a organização do sistema educacional. **Inter-Ação**. Goiânia, v. 16, n. ½, p. 67-90, jan./dez, 1992.

MACHADO, L. M. (coord.); ABRIAN, M. G. (org.). **Administração e supervisão escolar: questões para o novo milênio**. São Paulo: Pioneira, 2000.

MACIEL, C. **Sugestões de economia educacional**. Recife: Massangana, 1982.

MELLO, G. N. de. **Magistério de 1º grau: da competência técnica ao compromisso político**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

MENESES, J. G. de C. et al. **Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras**. 2ª ed. Atual. São Paulo: Pioneira, 2000.

*afm*

MEZOMO, J. C. **Gestão da qualidade total em escola: princípios básicos**. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. N° 4/97. Proposta referente ao esquema I.s/d

MONLEVADE, J. A; SILVA, A. M. **Quem manda na educação no Brasil**. Brasília, DF, Idéia, 1997.

MONLEVADE, J. **Educação pública no Brasil: contos e descontos**. Brasília, DF, Idéia, 1997.

\_\_\_\_\_. **O Fundef e seus pecados capitais**. Brasília, DF: Idéia, 1997.

OLEVADE, J. **O FUNDEF e seus pecados capitais**. Ceilândia, DF: Ed. Idéias, 1987.

OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática na escola: desafios contemporâneos**. 5ª ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

PARECERES CNE: 2/97. Diretrizes para carreira e remuneração do magistério público.

PILLETTI, N. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. 23ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

RODRIGUES, N. **Por uma nova escola**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1986 – Parte II.

RONCA, A. C. C. **A identidade do pedagogo e a questão da divisão do trabalho na escola**. In: INEP. Formação do educador a busca da identidade do curso de pedagogia. Brasília, INEP, 1997.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

\_\_\_\_\_. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_. **Política e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1987.

SOUSA, P. N. P. de; SILVA, E. B. da. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.

SOUZA, E. C. de. **Gestão e organização da aprendizagem**. Brasília: SESI; DN, 2003.

\_\_\_\_\_. **Processo pedagógico e processo de gestão**. Brasília: SESI; DN, 2001.

SOUZA, P. N. P. BRITO, E. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.

VALERIEN, J. **Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, MEC, 2002.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. São Paulo: Pa, 1998.

VELLOSO, J. P. dos R. et al. **Um modelo de educação para o século XXI**. Rio de Janeiro: José Olympios, 1999.

VIANNA, I. O. de A. **Planejamento participativo na escola**. São Paulo: EPU, 1986.

VIEIRA, S L; ALBUQUERQUE, M. G. N. **Planejamento e política educacional**. Fortaleza: Ed. Democrático Rocha, 2001.

VIEIRA, S L. **Política educacional em tempos de transição – 1985 a 1995**. Brasília. Plano 2000.

VIEIRA, S. L. (Org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

### **ÁREA DE DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO**

ADLER, I. **Matemática e desenvolvimento mental**. São Paulo: Cultrix, 1992.

ALMEIDA, R; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. SP: Contexto, 1989.

ALVES, Nilda (Org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

AMARILHA, M. **Estão mortas as fadas? Literatura infantil e a prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 1997.

ANDRÉ, M. E. D.A de; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.). **Alternativas do ensino de didática**. Campinas, SP: Papirus, 2002.

ANDRÉ, M.; ELIZA, D. A. de. (org). **Alternativas do ensino de didática**. Campinas: Papirus, 1997 (Coleção prática pedagógica).

ANDREOLA, B. **Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro**. Petrópolis: RJ: Vozes, 1999.

ARMSTRONG, T. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BARBOSA, S. A. M. **Redação: escrever é desvendar o mundo**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

BARROS, C. S. G. **Psicologia e construtivismo**. São Paulo: Ática, 1996.

BARROS, C. **Trabalhando com experiências**. São Paulo, SP: Ática, 1992.

BATISTA, A. A. G. **Aula de português: discurso e saberes escolares**. SP: Martins Fontes, 1997.

BISCOLLA, V. M. **Construindo a alfabetização**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BRANDÃO, C. **O que é educação**. 26ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BRANDÃO, H; MICHELETI, G. (coords). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. v. 2. SP:Cortez, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília, MEC, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF, 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, SEF, 1998.

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. 9ª ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1988.

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A geografia em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CARRAHER, T. N. (org). **Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.

CARVALHO, A. M. de C. (coord). **A formação do professor e a prática de ensino**. SP: Pioneira, 1998.

CARVALHO, B. V. de. **A Literatura infantil: visão histórica e crítica**. 6ª ed. São Paulo: Global, 1989.

CARVALHO, D. L. de. **Metodologia do ensino da matemática**. SP: Cortez, 1992 (Coleção magistério do 2º grau – Série formação do professor).

CASTROGIOVANNI, A. C. (org). **Ensino de geografia**. Porto Alegre, RS: 2002.

CITELLI, A. O. **Aprender e ensinar com textos não escolares**. SP: Cortez, 1998.

COELHO, B. **Contar histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 1986.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria-análise-didática**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1991.

\_\_\_\_\_. **Panorama histórico da literatura infantil/Juvenil**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1991.

COLL, C. et al. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2002.

CORDIOLLI, M. **Os PCNs: os temas transversais**. Curitiba: Módulo, 1999.

CUNHA, M. A. A. **Literatura infantil: teoria e prática**. 14ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

D'ÁMBRÓSIO, U. **Da realidade à ação: reflexões sobre a educação e matemática**. Campinas: Summus, 1986.

*Am*

- D'AUGUSTINE, C. H. **Métodos modernos para o ensino da matemática**. SBPC. N.2, 34, São Paulo, 1992.
- DAVIS, M. D. **Teoria dos jogos: uma introdução não técnica**. São Paulo: Cultrix, 1973.
- DIENES, L. P. **O poder da matemática**. São Paulo: EPU, 1992.
- DUARTE, N. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vygotsky**. 3ª ed. Autores Associados, 2001.
- ELIAS, M. D. C. **Célestin Freinet: Uma pedagogia de atividade e cooperação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia de Freinet: teoria e prática**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1996.
- FARACO, C; MOURA, F. **Para gostar de ler e escrever**. SP: Ática, 1991.
- FARIA, W. de. **Aprendizagem e planejamento de ensino**. São Paulo: Ática, 1989.
- FAZENDA, I. **Práticas interdisciplinares na escola**. SP: Cortez, 1991.
- FAZENDA, I. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papyrus, 2001.
- FERREIRO, E; PALACIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- FERREIRO, E; TEBEROSK, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FERREIRO, E. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1989.
- FRAGA, M. L. **A matemática na escola primária: uma observação do cotidiano**. SP: EPU, 1998 (Temas básicos de educação e ensino).
- FRAGO, A. V. **Alfabetização na sociedade e na história**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREITAS, M.T de A. **Vygotsky e Bakhtin**. Psicologia e educação. 4ª ed. Ática, 2002.
- FREITAS, N. **Fundamentos de teoria e prática de ensino de matemática**. Teresina, [s.n.], 1996. (mimeo)
- FULGÊNCIO, L; LIBERATO, Y. **Como facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 1996.
- GARGIA, R. L. (Org). **Revisitando a pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1993.
- GASPARIN, J. L. **Comênio ou da arte de ensinar tudo a todos**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.

- GERALDI, J. E. (org). **O texto na sala de aula**. SP: Ática, 1997.
- GHIRALDELLI JR, P. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GIOVANI, J. R; CASTRUCCI, B. **A conquista da matemática: teoria e aplicação**. SP: FTD, s/d.
- GIOVANI, J. R; PARENTE, E. **Matemática**. São Paulo: FTD, s/d.
- GOES, L. P. **A aventura da literatura para crianças**. São Paulo: Melhoramentos, 1990.
- GONÇALVES F., ANTENOR A. **A língua portuguesa e a literatura brasileira**. SP: Cortez, 1990.
- GONTIJO, C. M. M. **O processo de alfabetização: novas contribuições**. SP: Martins Fontes, 2002.
- GOODMAN, Y. M. (Org). **Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectivas piagetianas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. 2ª ed. Vozes, 1998.
- HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
- HOGBEN, L. **Maravilhas da matemática**. São Paulo: EPU, 1992.
- HOOS, M. da C. **Prática de ensino da língua portuguesa**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1981.
- INCONFIDÊNCIA MINEIRA: 200 anos de uma história mal contada. In: **Revista Nova Escola**. Nº 28, São Paulo: Ed. Abril, 1998.
- JOLY, F. **A cartografia**. Campinas: Papirus, 1990.
- KAMMI, C. **A criança e o número**. São Paulo: Papirus, 1993.
- KATO, M. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- KAUFMAN, A. M. **Escola, leitura e produção de texto**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- LEDUR, E. A. et al. **Metodologia do ensino-aprendizagem da matemática nas séries iniciais do 1º grau**. Rio Grande Sul: UNISINOS, 1991.
- LEME, D. M. P. C. et al. **O ensino de estudos sociais**. SP: Atual, 1986.
- LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIMA, A. F. S. de O. **Pré-escola e alfabetização: uma proposta baseada em P. Freire e J. Piaget**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1980.



- MACHADO, N. J. **Matemática e educação**. São Paulo: Cortez, 1992.
- MALVEIRA, L. **Matemática fácil**. São Paulo: Ática, s/d.
- MARÍLIA, T; MAURO, T. **A construção da matemática**. São Paulo: FTD, s/d
- MARLI, E. D. A. de A. (org). **Alternativas do ensino de didática**. Campinas: Papyrus, 1997 (Coleção prática pedagógica).
- MARTINS, M. H. (org). **Questões de linguagem**. São Paulo, SP: Contexto, 1996.
- MATÊNCIO, M. L. M. **Leitura, produção de texto e escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1994.
- MOLL, J. **Alfabetização possível reinventando o ensino e o aprender**. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- MONTEIRO, C. P; OLIVEIRA, M. H. C. de. **Didática da linguagem: como aprender – como ensinar**. SP: Saraiva, 1990.
- MORAES, A. M. R. et al. **Jogos matemáticos: um incentivo à descoberta da matemática**. Rio Grande do Sul: USININOS, s/d.
- MORAIS, A. M. P. **Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica**. São Paulo: EDICON, 1997.
- MORAIS, M. de F. (Org.). **Freinet e a escola do futuro**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MORIN, E. **Ética, cultura e educação**. São Paulo: Cortez, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Os sete saberes necessários à educação no futuro**. 4ª ed. São Paulo: Cortez: Brasília: Unesco, 2001.
- MOYSÉS, L. **Aplicações de Vygotsky à educação matemática**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997.
- NÉRICI, I. G. **Metodologia do ensino**. SP: Atlas, 1992.
- NEVES, M. H. de. **Gramática na escola**. SP: Martins Fontes, 1997.
- NIDELCOFF, M. T. **A escola e a compreensão da realidade**. SP: Brasiliense, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Ciências sociais na escola**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- NOGUEIRA, N. R. **Ciências sociais na escola**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- NUNES, T. **Leitura e escrita: processos e desenvolvimento**. In: ALENCAR, E. S. **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino aprendizagem**. SP: Cortez, 1992.
- OLIVEIRA, M. A. de. **Dinâmicas em literatura infantil**. 5ª ed. São Paulo: Paulinas, 1995.
- OLIVEIRA, R. de. **Neurolingüística e o aprendizado da linguagem**. Catanduva, SP: Respel, 2000.





OLIVEIRA, R. de. **Neurolingüística e o aprendizado da linguagem**. Catanduva, SP: Rospel, 2000.

ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura**. SP: Cortez, 1998.

PALO, M. J. **Literatura infantil: voz de criança**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino de história e geografia**. São Paulo: Cortez, 1993.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola diferencial: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. 2ª ed. Porto Alegre: RS: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

\_\_\_\_\_. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Didática e formação de professores: recursos e perspectivas no Brasil e um Portugal**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PORTELLA, R; CHIANCA, R. M. B. **Didática dos estudos sociais**. São Paulo: Atlas, 1990.

RÊGO, R. G. do; RÊGO, R. M. do. **Matemática**. João Pessoa: INEP, 2000.

RIBEIRO, L. T. F; MARQUES, M. S. **História e geografia nas séries iniciais**. Fortaleza: Brasil Tropical, 1998.

RIBEIRO, M. M. G; FERREIRA, M. S. (orgs). **Oficina pedagógica: uma estratégia de ensino-aprendizagem**. Natal: EDUFRN, 2001.

RICHE, R; HADDAD, L. **Oficina da palavra: ler e escrever bem para viver melhor**. São Paulo: FTD, 1990.

ROAZZI, A; FERRAZ, T. C. R. **A questão de método no ensino da leitura e da escrita**. Teresina: APECH / UFPI, 1996.

RODRIGUES, N. **Da mistificação da escola à escola necessária**. São Paulo, SP: Cortez, 1996.

RUBINSTEIN, C. et al. **Matemática para o curso de formação de professores de 1ª a 4ª série do 1º grau**. SP: Moderna, 1991.

SANDRONI, L. C; MACHADO, L. R. (Orgs). **A criança e o livro: guia prático de estímulo à leitura**. São Paulo: Ática, 1991.

SANT'ANNA, I. M; MENGOLLA, M. **Didática: aprender a ensinar**. São Paulo: Loyola, 1997.

SANTOS, M. L. **A expressão livre no aprendizado da língua portuguesa**. São Paulo, SP: Scipione, 1991.

SÉRKEZ, A. M. B; MARTINS, S. M. B. **Trabalhando com a palavra viva: a sistematização dos conteúdos de língua portuguesa a partir do texto**. Curitiba; Renascer, 1996.

SESI. **Série SESI em educação do trabalhador**. Brasília: SESI/DN, 2002 (v. 8: Piaget, Vigotsk e Wallon & v. 9: Freinet, Paulo Freire e Emília Ferreiro).

SILVA, E. T. da. **Leitura na escola e na biblioteca**. Campinas, SP: Papyrus, 1986.

\_\_\_\_\_. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia de leitura**. São Paulo, SP: Cortez, 1981.

SILVA, R. V. M. **Contradições no ensino de português**. São Paulo, SP: Contexto, 1995.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. [s.l.], Autêntica, 1998.

SOUZA, P. N. P. de (Coord). **Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo**. São Paulo: Pioneira Editora, 1980.

STEFANI, A. **Montagem e uso de um laboratório interdisciplinar**. Porto Alegre: Sagra, 1993.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2ª ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 2002.

TERZI, S. B. **A construção da leitura**. Campinas: Pontes, 1977.

TRAVÁGLIA, L. C. **Metodologia e prática do ensino de língua portuguesa**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.

VASCONCELOS, C. dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo, SP: Libertad, 1994.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** 4ª ed. São Paulo: Papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_. **Projeto político pedagógico: uma construção possível**. 16ª ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

VEIGA, I. P. A. et al. **Escola fundamental: currículo e ensino**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

\_\_\_\_\_. **Didática: o ensino e suas relações**. 9ª ed. São Paulo: Papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_. **Repensando a didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar?** Porto Alegre: Artmed, 1998.

\_\_\_\_\_. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em sala de aula?** 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZIBERMAN, R. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1998.

ZILBERMAN, R; SILVA, E. T. da (org). **Leitura: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo, SP: Ática, 1988.

ZILBERMAN, R. (Org). **Leitura em crise na escola: alternativa do professor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.

*Alcun*

## ÁREA DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

BICUDO, M.A.V. E; JUNIOR, C.A.S. **Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade.** Vol 3. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.

BOLIVAR, A. Globalização cultural: identidade, cidadania e multiculturalismo. **Pátio revista pedagógica.** Porto Alegre, RS: Artmed. Ano VII; nº. 28, nov 2003 / jan 2004.

BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** Rio de Janeiro: Vozes. s/d.

\_\_\_\_\_. **Temas e textos em metodologia do ensino superior.** Campinas, SP: Papirus, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, DF: 1996.

CANDAU, V. M. (org.). **Didática currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

COSTA, M. V. (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo.** 3ªed., Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

DEMO, P. **A nova LDB:ranços e avanços.** 15ª ed., Campinas, SP: Papirus, 2003.

DESPRESBITERIS, L. **Avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora.** São Paulo: EPU, 1989.

\_\_\_\_\_. **O desafio da avaliação educacional em três atos.** São Paulo: SENAC, 1990.

ESTEBAM, M. T. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos.** RJ: DP&A, 2000.

FARIA, W. de. **Teorias de ensino e planejamento pedagógico.** [s.l.] Editora Pedagógica e Universitária Ltda, s/d.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo: Loyola, 1991.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 1997.

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3ª. ed. Porto Alegre/RS:Artes Médicas, 1998.

GIROUX, H. **O currículo como política cultural.** In: SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

HAIDT, R. C. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1992.

\_\_\_\_\_. **Curso de didática geral.** SP: Ática, 2003.

- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 5ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Avaliação, mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, RS: Educação e Realidade, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- KALINKE, M. A. **Pra não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Exponente Ltda, 1999.
- KYLICKA, W. **Cidadania multicultural**. Barcelona: Paidós, 1996.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. SP: Cortez, 1998.
- LIMA, A. de O. **Avaliação escolar: julgamento e construção**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E.. **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo, SP: Cortez, 1996.
- LÜDKE, M; MEDIANO, Z. (coords). **Avaliação na escola de 1º grau: uma análise sociológica**. Campinas, SP: Papyrus, 1992.
- MACHADO, F. A. **Avaliação em tempos de mudança: projetos e práticas nos ensinos básicos e secundários**. Lisboa: Edições ASA, 1997.
- MARTINS, J. do P. **Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação**. São Paulo: Atlas, 1990.
- MAZETTO, M. **Didática: A aula como centro**. São Paulo: FTD, 1997.
- MEDEIROS, E. B. **Provas objetivas**. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1994.
- MENEGOLLA, M; SANT'ANNA, I. M. **Por que planejar? Como planejar?: currículo, área e aula**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MOREIRA, A. F. B. (org). **Currículo: políticas e práticas**. São Paulo: Papyrus, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Currículo: questões atuais**. São Paulo: Papyrus. s/d
- \_\_\_\_\_. **Globalização, Multiculturalismo e Currículo: questões atuais**. 6ª ed. São Paulo: Papyrus, 2001.
- MOREIRA, A. F. B. Currículo, diferença cultural e diálogo. **Revista Educação & Sociedade**. Campinas/SP, n. 79, ago 2002, p. 15-37.

\_\_\_\_\_. **Multiculturalismo, currículo e formação de professores.** In: Anais do IX ENDIPE. Águas de Lindóia/SP, 1998.

\_\_\_\_\_. **O campo do currículo no Brasil: os anos oitenta.** In CANDAU, V. M. (org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

\_\_\_\_\_. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanços.** Educação & Sociedade. Campinas: CEDES, ano XXI, n.º 73, dez. 2000.

MOREIRA, A. F. B. **Currículo, Cultura e Sociedade.** 4ªed., São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **Currículo: políticas e práticas.** 7ªed.,Campinas, SP: Papirus,2003.

\_\_\_\_\_. **Currículo: questões atuais.** 3ªed., Campinas: Papirus, 2003.

\_\_\_\_\_. **Currículo e Programas no Brasil.** 5ªed., Campinas, SP: Papirus, 2004.

MOREIRA, A. F. B; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e sociedade.** 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MORETTO, V. P. **Prova: um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVIERA, D. A. (org). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos.** 5ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PERRENOUD, P. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens.** Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 1999.

RABELO, E. H. **Avaliação: novos tempos, novas práticas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas.** São Paulo, SP: Cortez, 1998.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3ª.ed., Porto Alegre: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, J. G; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino.** Porto Alegre, RS: ArtMed, 2000.

SALINAS, D. **Prova amanhã: a avaliação entre a teoria e prática:** Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANT'ANA, J. M. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos.** 2ª ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico.** Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

*Deban*

SILVA, T. M. N. **Á construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador.** São Paulo: EPU, 1990.

SILVA, T. T. da; MOREIRA, A. F. (orgs.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais.** Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

\_\_\_\_\_. **O Currículo como fetiche: A poética e a política do texto curricular.** 2ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUSA, C. P. de (org). **Avaliação do rendimento escolar.** Campinas, SP: Papirus, 1991.

TOSI, M. R. **Planejamento, programas e projetos.** Campinas, SP: Alínea, 2001.

TURRA, G. C. M. et al. **Planejamento de ensino e avaliação.** Porto Alegre, RS: Sagra, 1993.

VASCONCELOS, C. dos S. **Avaliação da aprendizagem: práticas e mudanças: por uma práxis transformadora.** SP: Libertad, 1998 (cadernos pedagógicos, v. 6).

\_\_\_\_\_. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar.** São Paulo, SP: Libertad, 1994.

\_\_\_\_\_. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para a elaboração e realização.** São Paulo: Libertad, 2000.

\_\_\_\_\_. **Superação da lógica da classificatória e excludente da avaliação: do “é proibido reprovar” ao “é preciso garantir a aprendizagem”.** São Paulo, SP: Libertad, 1998 (cadernos pedagógicos, v. 5).

\_\_\_\_\_. **Planejamento: projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político - Pedagógico.** 7ª.ed., São Paulo: Libertad, 2000.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). **Repensando a didática.** Campinas, SP: Papirus, 1991.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Pedagógico: uma construção possível.** Campinas, SP: editora Papirus, 1995.

VIANA, H. M. Avaliação: considerações teóricas e posicionamentos. In: MEHTA, G. **O monge endinheirado, a mulher e o bandido e outras histórias de um rio indiano.** São Paulo, SP: Cia das Letras, 1996.

VIEIRA, S. L. A; NUNES, M. G. **Planejamento e política educacional.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

## ÁREA DE PRÁTICA DE ENSINO

AIRES, A. M. P. **Políticas de Formação inicial para professores do ensino fundamental: um estudo sobre o currículo do curso de Pedagogia da UERN.** 2001. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2001.

ALARCÃO, I. (org.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão.** Porto. Portugal: Porto Editora, 1996.

ALONSO, M. (org.) et al. **O Trabalho docente: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira, 1999.

ARROYO, M. **A universidade e a formação do homem.** In, SANTOS, G. (Org). Universidade Formação Cidadania. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **Reinventar e formar o profissional da educação Básica.** In. BICUDO, M. A. V; JUNIOR, C. A. da S. Formação do educador: dever do estado, tarefa da universidade. Campinas: Ed. UNESP, 1996. (seminários e debates). ANFOPE. ENCONTRO NACIONAL, VI, Belo Horizontes.

CAMARGO, D. A. F. **A Didática nos cursos de formação de professores: um enfoque piagetiano.** São Paulo: ANDES, 1985.

CANDAU, V. M. **Rumo a uma nova didática.** 6ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

DAYRELL, J. **A escola como espaço sócio-cultural.** In, DAYRELL, J. (Org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. 3ª. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

DEWEY, J. **Como pensamos, como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição.** Tradução Haydée de Camargo Campos. 3ª. Ed. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1959.

\_\_\_\_\_. **Experiência e educação.** Tradução Anísio S. Teixeira. 2ª. Ed. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1976.

\_\_\_\_\_. **Vida e Educação.** Tradução e estudo preliminar por Anísio S. Teixeira. 10ª. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GALLO, S. **Disciplinaridade e transversalidade.** In: CANDAU, Vera Maria. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GIROUX, H. A; MCLAREN, P. **A Formação do Professor como uma contra esfera pública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural.** In: MOREIRA, A. F., MACEDO, L. da S. As Políticas de Formação de Professores para o Ensino Fundamental: legitimação e resistência. Recife, 2001. (Dissertação de Mestrado em Educação Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco).

MARCELO, C. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999. In.: PACHECO, José Augusto e FLORES, Maria Assunção. **Formação e Avaliação de Professores**. Porto: Porto Editora, 1999.

MOISÉS, L. M. **O Desafio de saber ensinar**. Campinas. São Paulo: Papyrus, 1995.

MOITA, M. da C. **Percursos de formação e de transformação**. In NOVOA, A. **Vida de Professores**. Porto: Portugal, 1995.

NÓVOA, A. (Org.). **Vida de professores**. 2ª ed., Porto: Porto Editora, 2000.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA A (org) os professores e a sua formação. Dom Quixote, Lisboa: 1992.

\_\_\_\_\_. **Os Professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Publicações Dom Quixote, 1977.

\_\_\_\_\_. **Profissão professor**. Lisboa: Porto, 1995.

PACHECO, J. A. **A (re) construção dos saberes no campo da formação**. Braga, Portugal: Universidade do Minho, 1995.

PEREIRA, M.V. **Nos supostos para pensar formação e autoformação: a professoralidade produzida no caminho da subjetivação**. In: LINHARES, C. F. et al. **Ensinar e Aprender: sujeito, saberes e pesquisa**. 2ª ed., Rio de Janeiro: DP&A Editora. 2001.

PERRENOUD, **A Prática reflexiva no ofício de professores: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002.

RIBEIRO, A. I. M. **Formação educacional: instrumento de acesso à cidadania?** In, SANTOS, G. (Org.). **Universidade Formação Cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTIAGO, M. de E. **Escola pública de primeiro grau: da compreensão à intervenção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

SANTOS, L. L. de C. P. **Dimensões pedagógica e política da formação contínua**. **Revista Tessituras**. Nº 1, p. 3-7. Belo Horizonte, fev., 1998.

SCHAMITZ, F. E. **O pragmatismo de John Dewey e sua influência na educação**. Tese de Doutorado. São Leopoldo – RGS, 1976.

SILVA, D. J. da. **A formação universitária em tempos de « sociedade administrada**. In, SANTOS, Gislene (Org.). **Universidade Formação Cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001.



## ÁREAS CONEXAS E INTERDISCIPLINARES

AGUIAR, L. A. (org.). **Para entender o Brasil**. São Paulo: Alegro, 2001.

AGUIAR, M.C.A. **A formação dos conceitos de frações e de proporcionalidade e as operações concretas e formais**. Dissertação de Mestrado – UFPE, 1980.

ALVES, R. **Ciência, coisa boa**. In: MARCELINO, N. C.(Org.). Introdução às ciências sociais. 2ª ed., Campinas, SP: Papirus, 1988.

ALVARENGA, Daniel. Análise de variações ortográficas. Em: **Presença Pedagógica**. Março-abril, 1995 p. 25-34.

ANDRÉ, M.; ELIZA, D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.

ANTUNES, C. **Manual de Técnicas de Dinâmica de Grupo de Sensibilização de Ludopedagogia**. 22ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ARAÚJO, A. et al. **A matemática no dia a dia**. Recife: Inojosa, 1988.

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. **A didática das ciências**. 5ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1999.

AZEVEDO, A. G. de; CAMPOS, P. H. B. de. **Estatística básica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. s/d

BAMBERGER, R. **Como inventar o hábito da leitura**. São Paulo: Ática, 1986.

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Vol. 3. Brasília: Plano Editora, 2002.

BARBOSA, S. A. M. **Redação: escrever é desvendar o mundo**. 9ªed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 1999.

BERUTTI, M. J. et al. **Ciências na escola moderna**. Rio de Janeiro: Nacional de Direito. s/d

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos da fadas**. Trad. Arlene Caetano, São Paulo: Paz e Terra.

BIDERMAN, Maria Tereza. **Teoria Lingüística**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.p.54-74.

BLOUGH, O. G. et al. **Como ensinar ciências**. Rio de Janeiro: Livro Técnico. s/d.

BOAVENTURA, E. **Como ordenar as idéias**. São Paulo: Ática, 1988. (Série Princípios).

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Pato: Pato Editora, 1991.

*Handwritten signature*

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, s/d.

BORIN, J. **Jogos e resoluções de problemas**. São Paulo: IME-USP, 1995.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRANDÃO, H.; FROESLER, M. das G. V. G. **O livro dos jogos e das brincadeiras: para todas as idades**. Belo Horizonte: ed. Leitura, 1997.

BRANDÃO, Z. (Org.). **A crise dos paradigmas da educação**. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 1995.

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto – Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática**. Brasília: MEC-SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia do livro didático**. PNLD, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente**. Saúde/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1997.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**. Ensino de primeira à quarta série. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos**. Brasília: MEC/Parecer N<sup>o</sup> 11, 1997.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação à Distância. Salto para o futuro. **Educação de jovens e adultos**. Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Elementos para uma avaliação diagnóstica de níveis e conteúdos de analfabetismo adulto**: contribuições para a ação pedagógica. Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. RELATÓRIO FINAL DO GRUPO DE TRABALHO ALFABETIZAÇÃO INFANTIL: OS NOVOS CAMINHOS. APRESENTADO NO SEMINÁRIO *O PODER LEGISLATIVO E A ALFABETIZAÇÃO INFANTIL: OS NOVOS CAMINHOS*. 2003

\_\_\_\_\_. **Programa Educação para a qualidade do trabalho: alfabetização de jovens e adultos: diagnosticando necessidades de Aprendizagem**. Brasília: MEC, 1997.

BRITTO, N C.; MANATTA, V. L. B. **Didática especial**. São Paulo: Ed. do Brasil. s/d

BROSSEAU, G. **Didática da matemática**. Reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BRUGER, P. **Educação ou adestramento ambiental**. Florianópolis: Letras Contemporânea, 1994.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo, Scipione.

\_\_\_\_\_. **A produção da fala**. Campinas, SP, s/d (mimeo.)

\_\_\_\_\_. **Análise Fonológica**. São Paulo. Mercado de Letras, 2002.

CALDAS, W. **O que todo cidadão precisa saber sobre cultura**. São Paulo: Global, 1986.

CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e a fonologia**. Rio de Janeiro: Cahar Editor, 2000.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

CANIATO, R. **Com ciência na educação**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1990.

CARMINIATO, M. I. (org.) **Nós somos cristãos: subsídio do educando**. São Paulo: Paulinas, 1990.

CARRAHER, T. **O método clínico: usando os exames de Piaget**. Petrópolis: Vozes, 1983.

CARRAHER, T; CARRAHER, D. **Aprender pensando**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1986.

CARRAHER, T; CARRAHER, D; SCHILEMANN, A. **Na vida dez na escola zero**. São Paulo: Ed. Cortez, 1988.

CARVALHO, A. M. P. de et al. **Formação de professores da ciência**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995. Vol. 26.

CARVALHO, A. M. P. de. **A Pesquisa e o processo do conhecimento – algumas anotações e reflexões**. (Texto mimeografado).

CAVALCANTE, M. **O ciúme patológico**. Rio de Janeiro: Artes e contos, 1994.

\_\_\_\_\_. **Casal: como viver um bom desentendimento**. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 2001.

CERQUETTI – ABERKANE, F. **O ensino da matemática na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

*Adrian*

CERVO, A. L. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 2ªed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

CISESKY, A. A. et al. **Educação de jovens e adultos**: planejamento e avaliação.SP: IPF, 1999 (Série "Cadernos de EJA", n<sup>o</sup>3).

COARACY, G. R. **Recursos audiovisuais na escola**.Rio de Janeiro, RJ: Fundo de Cultura, 1986.

COBURN, P. **Informática na educação**. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil**. São Paulo: Ática.

\_\_\_\_\_. **Panorama Histórico da Literatura Infantil e Juvenil**. São Paulo: Ática.

COLI, J. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

COULON, A. **Etnometodologia**.Petrópolis: Vozes, 1995.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 1991.

CUELO, R.M.B. **Razão e proporção**: o processo evolutivo da compreensão dos conceitos. Dissertação de Mestrado – UFPE, 1994.

CUNHA, Celso. **Nova gramática do Português contemporâneo**. Rio de Janeiro, José Olympio

DAYRELL, J. (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte:UFMG, 1999.

DEHEINZELIN, M. **A fome com a vontade de comer**: uma proposta curricular de educação infantil. Petrópolis: Vozes, 1994.

DELIZOICOV, D.; ANGOTT, J. A.; PERNANBUCO, M. M. **Ensino de ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

\_\_\_\_\_. **Metodologia científica em ciências sociais**.São Paulo: Atlas, 1981.

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992.

DIEGUES JÚNIOR, M. **Etnias e culturas no Brasil**. Rio de Janeiro. Biblioteca do Exército, 1980.

DIMENTEIN, G. **O cidadão de papel**: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. São Paulo: Ática, 2003.

DUARTE JÚNIOR, J.F. **Fundamentos Estéticos da educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1988.

\_\_\_\_\_. **Por que arte-educação?** Campinas, SP: Papirus, 1991.

DUHALDE, M.E. **Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ENGUITA, M. **Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

EZPELETA, J.; ROCKWELL, E. **Pesquisa participante.** São Paulo: Cortez, 1986.

FAINGUELERENT, E.K. **Educação matemática: representação e construção em geometria.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FAZENDA, I. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FERRAZ, M.H.C. de T; FUSARI, M.F.de R. **Metodologia do Ensino da Arte.** São Paulo, SP: Cortez, 1993.

FERREIRA, O. M. C; SILVA JÚNIOR, P. D. da. **Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem.** SP: EPU, 1986.

\_\_\_\_\_. **Recursos audiovisuais para o ensino.** São Paulo: Pedagógica, 1982.

FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. de A. **Curso de estatística.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder.** 6 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

FRANCO, C. M. **Para gostar de ler e escrever.** São Paulo: Ática, 1991.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam.** São Paulo: Cortez, 1986.

FROTA, P. R. de O; ALVES, V. C.. **Conversando com quem ensina, mas pretende ensinar diferente...** Florianópolis: Metrópole; UNOESTE, 2000.

FUCK, I. T. **Alfabetização de adultos: relato de uma experiência construtivista.** Petrópolis: Vozes, 1993.

FULGÊNCIO, L; LIBERATO, Y. **Como facilitar a leitura.** 2ª ed., São Paulo: Contexto, 1996.

FUNTEVE. **Qualificação profissional para o magistério.** Rio de Janeiro, 1986.

FUSARI, M. F.de R; FERRAZ, M. H. C. de T. **Arte na educação escolar.** São Paulo, SP: Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do Ensino da Arte.** São Paulo: Cortez, 1993.

GARCIA, R. L. **Para quem investigamos e para quem escrevemos: reflexões sobre a responsabilidade social do pesquisador.** (texto mimeografado)

*Opelan*

- GEBARA, Ana Elvira Luciano. **A poesia na escola: leitura e análise de poesia para crianças**. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 10).
- GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1987.
- GERALDI, J. N. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoelte, 1984.
- GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. SP: Atlas, 1990.
- GÓES, Lúcia Pimentel. **Olhar de descoberta**. São Paulo: Mercuryo, 1996.  
\_\_\_\_\_. **A aventura da Literatura para crianças**. São Paulo: Melhoramentos.
- GONDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. 2ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- GORDON, R. **A assustadora história do sexo**. 2 ed. São Paulo: Ediouro, 2002.
- GREGORI, M. F. **Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- GUELLI, O. **Contando a história da matemática**. São Paulo: Ática, 1992.
- GUIMARÃES, G.; WANDERLEY, I. **Concepções de frações entre alunos e professores do primeiro grau**. Trabalho apresentado no II CIBEM (Congresso Ibero-Americano de Educação Matemática), 1991.
- HAYDI, R. C. C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2003.
- HERRERA, J. R. **Educação e exclusão na América Latina: reformas em tempos de globalização**. Brasília: Universal, 2000.
- HELD, Jaqueline. **O imaginário no poder**. Trad. Carlos Rizzi, São Paulo: Summus.
- HÜHNE, L. M. (org.). **Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1999.
- IMENES, J. **Matemática ao vivo**. São Paulo: Scipione. s/d.
- JOULLIÉ, V.; MAFRA, V. **Didática de ciências através de módulos instrucionais**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1990.
- KALINKE, M. A. **Pra não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente Ltda, 1999.
- KAMII, C. **A Criança e o Número**. Campinas: Papyrus, 1984.
- KNIES, C. B. e GUIMARÃES, A. M. M. **Elementos de fonologia e ortografia do português**. Porto Alegre: Ed. Universidade, 1989.  
\_\_\_\_\_. **Reinventando a Aritmética: Implicações da Teoria de Jean Piaget**. Campinas: Papyrus, 1985.
- KOFF, E. D. **A questão ambiental e o ensino de ciências**. Goiânia: Editora da UFG, 1995.

Kamii

LADAS, A. K, et al. **O ponto G**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. 16ªed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

LAVILLE, C. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1999.

LEMLE, M. Guia Teórico do Alfabetizador. São Paulo: Ática, 2001.

LEÓN, L. de. **A perfeita mulher casada**. São Paulo: Escala, 2005. (Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal, nº 19).

LEVIN, J. **Estatística aplicada às ciências humanas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil Ltda., 1978.

LIMA, F. O. **A sociedade digital**: o impacto da tecnologia na sociedade, na cultura, na educação e nas organizações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

LIMA, M. E. C. de C.; JUNIOR, O. G. de A.; BRAGA, S. A. de M. **Aprender ciências**: um mundo de materiais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LOMARDO, F. **O que é teatro infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LUCKESI, C. C. **O conhecimento: significado, processo e apropriação**. In: Introdução à Filosofia. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 3ª ed.. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática**: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995.

MACHADO, N. **Matemática e realidade**. São Paulo: Cortez, 1987.

MACHADO, S.D.A. **Educação matemática**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999.

MAGINA, S; CAMPOS, T. M. M; NUNES, T.; GITIRANA, V. **Repensando adição, subtração**: contribuições da teoria dos campos conceituais. 1ª ed. São Paulo: PROEM, 2001.

MARTINS, J. do P. **Didática geral**: fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação. São Paulo: Atlas, 1990.

MATEUS, Maria Helena Mira et alli. **Gramática da Língua Portuguesa: elementos para a descrição da estrutura, funcionamento e uso do português atual**. Coimbra, Almedina, 1983.

MAZETTO, M. (org.). **Didática**: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

MCLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensão do homem**. São Paulo: Cultrin, 1984.

MEGALE, N. B. **Folclore Brasileiro**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

- MELÔ, L. G. de. **Antropologia cultural: iniciação, teorias e temas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.
- MENDONÇA, H. M. N. de. **Os meios audiovisuais e a aprendizagem.** Rio de Janeiro: Didática Dinâmica, 1994.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 5ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente.** Campinas, SP: Papyrus, 1997. (Coleção Práxis).
- MORAES, R; RAMOS, M. G. **Construindo o conhecimento: uma abordagem para o ensino de ciências.** Porto Alegre: Sagra, 1988.
- MORAIS, R. de. **Cultura brasileira e educação.** Campinas; SP: Papyrus, 1989.
- MORAIS, José. **A arte de ler.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MOURA, T. M. de M. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky.** Maceió: EDUFAL, 1999.
- NAZARETH, H. **Curso básico de estatística.** 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
- NÉRICI, I. G. **Educação e tecnologia.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1978.
- NICOLAU, M. L. M. (Coord.). **A Educação Artística da Criança: plástica e música: fundamentos e atividades.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 1987.
- NICOLAU, M. L. M. M. **A educação artística da criança.** São Paulo: Ática, 1987.
- NUNES, T. **Crianças fazendo matemática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- OLIVEIRA, D. L. de (org.). **Ciências nas salas de aula.** 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- OLIVEIRA, N. M. de. **Folclore brasileiro: Piauí.** 2ª. ed. Teresina: EDUFPI, 1995.
- OLIVEIRA, T. de F. R. **Estatística aplicada à educação.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. s/d
- \_\_\_\_\_. **Estatística na escola.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974.
- OLIVEIRA, Sidneya Gaspar de e BRENNER, Teresinha de Moraes. **Introdução à fonética e à fonologia da Língua Portuguesa: fundamentação teórica e exercícios para o 3º grau.** Florianópolis, Ed. do Autor, 1988.
- ORLANDI, E. P. **Discurso da leitura.** São Paulo: Cortez, 1998.
- PALO, M. José e OLIVEIRA, M. Rosa. **Literatura Infantil.** São Paulo: Ática.
- PARRA, N; PARRA, I. C. da C. **Técnicas audiovisuais de educação.** São Paulo, SP: Pioneira, 1975.



PENTEADO, H. D. **Televisão e escola: conflitos ou cooperação?** São Paulo, SP: Cortez, 1991.

PESSOA, O. F. et al. **Como ensinar ciências.** São Paulo: Editora Nacional.s/d

PIAUI. Secretaria de Educação. **Departamento de educação de jovens e adultos.** 1º segmento do ensino fundamental. Teresina, 1998.

\_\_\_\_\_. **Educação de jovens e adultos: estrutura e organização didático-pedagógica do curso de ensino fundamental de jovens e adultos: aceleração I e II.** Teresina, 2000.

PIMENTEL, L. G. **Arte educação: uma prática de vida.** Belo Horizonte: Imprensa Universitária, UFMG, 1991.

POUCHER, L. **Educação Artística: luxo ou necessidade?** 5ª ed. São Paulo: Summus, 1982.

RAAB. **Alfabetização e cidadania.** Revista de educação de jovens e adultos, nº 3, 1996.

RANGEL, A. C. **Educação matemática e a construção do número pela criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

REVISTA DE EDUCAÇÃO AEC. **Educação: um paradigma para a escola do século XXI.** Brasília-DF: AEC, v. 31, nº 122, jan/mar, 2002.

REZENDE, A. L. **A tv e a criança que te vê.** São Paulo, SP: Cortez, 1991.

RIBEIRO, V. M. M. (org). **Educação de jovens e adultos.** Proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental. São Paulo, SP: Ação Educativa: Brasília: MEC, 1997.

RIBEIRO, V. M. M. **Analfabetismo e atitudes: pesquisa com jovens e adultos.** Campinas:Papirus, Ação Educativa, 1999.

RICHE, R; HADDAD, L. **Oficina da palavra: ler e escrever bem para viver melhor.** 3ª ed. São Paulo: FTD, 1990.

ROCHA, N. L. **A arte natureza: estudo dirigido de educação artística para o primeiro grau.** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1992.

ROGERS, C. **Novas formas do amor: o casamento e suas alternativas.** 8 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

ROMANELLI, G; BIASOLI-ALVES, Z.M. (Orgs.). **Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa.** Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998.

ROUGEMONT, D. **O amor e o Ocidente.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

SACRISTÁN, J. G; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino.** Porto Alegre, RS: ArtMed, 2000.

SAMPAIO, N. D. dos. **Didática das ciências.** Rio de Janeiro: Agir.s/d

SANT'ANNA, I. M; SANT'ANNA, V. M. **Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

*Handwritten signature*

SANTOS, N. D. dos. **Prática de ciências**. Rio de Janeiro: Gráfica Olímpica. s/d

SANTOS, S. M. P. dos et al. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

SARIEGO, J. C. **Educação ambiental: as ameaças ao planeta azul**. São Paulo: Scipione, 1994.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo, Cultrix, 199.

SCANTIMBURGO, J. de. **Tratado geral do Brasil: origens, fundamentos e evolução da cultura brasileira**. 3ª. ed., São Paulo: LTr, 1998.

SELVA, A. C.; BRANDÃO, A. C. A notação escrita na resolução de problemas por crianças pré-escolares. **Psicologia: teoria e Pesquisa**, v. 14, p.51-59, 2000.

SELIGMAN, M. **Felicidade autêntica**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

SESI. **Andragogia: facilitando a aprendizagem**. Brasília: SESI/DN, s/d (V. 3).

\_\_\_\_\_. **Para falar em andragogia**. Brasília: SESI/DN, s/d (V. 2).

SILVA, T. C. **Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios para o 3º grau**. Florianópolis, ed. Do autor, 1988.

\_\_\_\_\_. **Série SESI em educação do trabalhador**. Brasília: SESI/ DN, 2002 (V. 8: Piaget, Vigotsky e Wallon).

\_\_\_\_\_. **Série SESI em educação do trabalhador**. Brasília: SESI/ DN, 2002. (v. 9: Freinet, Paulo Freire e Emília Ferreiro).

SILVA, E. T. da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma pedagogia da leitura**. São Paulo: Cortez, 1989.

SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi. **Estudos de fonologia portuguesa**. São Paulo, Cortez, 1986.

\_\_\_\_\_. **Estudos de fonética do idioma português**. São Paulo, Cortez, 1988.

\_\_\_\_\_. **Ensino de língua materna no Brasil e as pesquisas fonéticas e fonológicas**.

SINCLAIR, H. **A notação numérica na criança**. A produção da notação na criança. São Paulo: Cortez, 1989.

SHAKESPEARE, W. **Romeu e Julieta**. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

SPINELLI, W.; SOUZA, M. H. S. de. **Introdução à estatística**. São Paulo: Ática, 1990.

SPINK, M. J. (org.). **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**. São Paulo: Cortez, 1999.

THERRIEN, J.; DAMASCENO, M.N.(Org.). **Artesãos de outro ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar**. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.

TRAVÁGLIA, L. C. **Leitura na escola e na biblioteca**. Campinas, SP: Papyrus, 1986.

\_\_\_\_\_. **Metodologia e prática de ensino de língua portuguesa**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.

ULLMAN, R. A. **Antropologia: o homem e a cultura**. Petrópolis,RJ: [s.n], 1991.

VANNUCCI, A. **Cultura Brasileira: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 11ª ed. São Paulo: Libertad, 2000.

VEIGA, I. P. A. (coord.). **Repensando a didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

VIEIRA, S; HOFFMANN, R. **Elementos da estatística**. São Paulo: Atlas, 1990.

VIEIRA, A.C.S. **A influência de diferentes tipos de representação na resolução de problemas de divisão**. Dissertação de Mestrado em Psicologia – UFPE, 1993.

WEFFORT, M. F. et. al. **Educando o olhar da observação**. In: WEFFORT Madalena Freire et. al. **Observação, registros, reflexão**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

WISSMAN, H. (org.). **Didática das ciências naturais**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

YAMASAKI, A. A. et al. **Educação de jovens e adultos: uma perspectiva freireana**. São Paulo, SP: IPF, 1999. (Série Cadernos de EJA, n°2).

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZANELLI, C. M. **Brincando com dobradura**. São Paulo: Paulinas, 1992.

ZIBERMAN, R. (org.). **Leitura em crise na escola: alternativa do professor**. 10ª ed. Porto Alegre: Mercado aberto, 1991.

ZIBERMAN, R. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.

\_\_\_\_\_. **A Literatura infantil na escola**. São Paulo: Global Editora, 2003.

ZUNINO, D.L. de. **A matemática na escola: aqui e agora**. 2ª ed., Porto alegre: Artes Médicas, 1995.

## 12. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BANDÃO, Z. (org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 de abr. 2002. Seção 1, p. 31.

*Apêndice*

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LEDBEN)**, Nº 9394/96.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer nº CNE/CP 009/2001, de 08 de maio de 2001. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de jan. 2002. Seção 1, p. 31.

\_\_\_\_\_. Parecer nº CNE/CP 27/2001, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao item 3.6, alínea C, do Parecer CNE/CP 09/2001, que dispõem sobre as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de jan. 2002. Seção 1, p. 31.

\_\_\_\_\_. Parecer nº CNE/CP 28/2001, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de jan. 2002. Seção 1, p. 31.

CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. Porto: Afrontamento, 1988.

CARVALHO, L. M. de. **Trabalho** – relação teoria e prática nos estágios supervisionados. Anais do VII ENDIPE, Goiânia, v. 2, 1994.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação e razão histórica**. São Paulo: Cortez, 1994.

GIROUX, H., McLAREN, P. **Formação do professor como uma esfera contra-política: a pedagogia radical como uma forma de política cultura**. In: MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. de, (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Que destino os educadores darão à Pedagogia?** In: PIMENTA, S. B. **Pedagogia, ciências da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

MOREIRA, A. F. B., SILVA, T. T. da. **Sociologia e teoria da crítica do currículo: uma introdução**. In: **Currículo cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: D. Quixote, 1992.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, preparação docente e formação: perspectivas**. Lisboa: D. Quixote, 1993.

SACRISTÁN, J. G. **Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores**. In: NÓVOA, A. **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1991.

SACRISTÁN, J. G. **Currículo e diversidade cultural**. In: SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. (orgs.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis, RS: Vozes, 1995.

SAVIANI, D. **Sobre a natureza e especificidade da educação**. In: **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez – Editora Associados, 1991.

*Man*

SCHON, D. A. **Formar professores como profissionais reflexivos.** In: NÓVOA, A. (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote, 2002.

SILVA, T. T da. **Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna.** In: SILVA, T. T. da; MOREIRA, A. F. (Orgs.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RS: Vozes, 1995.

*Silva*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
 CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO  
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DESPORTO  
 CURSO: PEDAGOGIA

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO – CIENTÍFICO- CULTURAIS (CARGA HORÁRIA)**  
 COM BASE NA RESOLUÇÃO Nº 150/06 - CEPEX

GRUPOS	ATIVIDADES	C/H MÍN.	C/H MAX	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES
I-ATIVIDADES DE ENSINO	<p><b>Iniciação à docência:</b></p> <p>1- Participação em grupos de estudo sob supervisão de professor e/ou alunos dos cursos de mestrado ou doutorado (por semestre)</p> <p>2- Visitas técnicas e dirigidas (acompanhadas por professor da UFPI)</p> <p>3- Participação no PET (por ano)</p> <p>4- Monitoria em disciplinas (por semestre)</p>	15h	45h	<p>Certificados</p> <p>Declarações</p> <p>Cópia de projeto</p> <p>Outros comprovantes</p>	Os documentos podem ser devidamente assinados pelo professor/supervisor.
<b>Total Parcial</b>		<b>42h</b>	<b>125 h</b>		

*Handwritten signature*

<b>II-ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	<b>Eventos científicos:</b> 1-Congressos, seminários, simpósios, semanas, encontros, jornadas: - Organização/Coordenação (por evento) - Participação como ouvinte - Apresentação de trabalho (comunicação oral e pôster) - Participação em minicurso/ oficina - Monitor de minicurso/ oficina 2 - Fóruns, palestras, conferências, mesas redondas (por evento): - Organizador - Ouvinte - Apresentador, conferencista, palestrante 3-Trabalhos publicados (artigo científico) -Revistas indexadas, livros (por publicação) - Jornais 4-Outras publicações científicas (por publicação): -Resumos (anais): -Individual -Coletiva -Relatório de pesquisa (trabalho completo): -Individual -Coletivo 5- Concurso de redação quando premiada e/ou publicada 6- Concurso de monografia quando premiada e/ou publicada 7- Participação no PIBIC ( por ano) (por ano)	4h 3h 4h 2h 4h 3h 2h 5h 5h 2h 2h 1h 5h 3h 2h 5h 5h	20h 12h 16h 12h 20h 12h 8h 20h 20h 8h 8h 4h 20 h 12 h 8h 20h 20h	Certificados Declarações	Os documentos podem ser devidamente assinados pelo professor/supervisor
----------------------------------	---	--	--	-----------------------------	---

	8-Grupo de Pesquisa (por ano)	8h	32h	
<b>Total parcial</b>		<b>65 h</b>	<b>272 h</b>	

<b>III-ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	<b>Experiências profissionais e/ou complementares:</b> 1-Realização de estágios -Não obrigatórios extra-curriculares cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão (por semestre) 2-Empresas Júnior Incubadora de Empresa (Extracurricular) 3-Participação em: -Projetos sociais (por semestre) governamentais e não governamentais; 4-Programas de bolsa da UFPI (por ano) 5- Projetos de extensão à distância 6 – Projeto de extensão (por atividade) 7- Minicursos, cursos, mesas-redondas 8 - Curso de Língua estrangeira 9- Oficinas	10h 5h 5h 10h 5h 10h 10h 5h 5h	20h 20h 20h 20h 20h 20h 20h 20h 20h	Certificados Declarações	Duração de no mínimo um semestre.
<b>Total parcial</b>		<b>65h</b>	<b>180 h</b>		

<b>IV-ATIVIDADES DE GESTÃO</b>	<b>Vivências de gestão:</b> 1-Participação em órgãos	8h	24h	Portarias
--------------------------------	---	----	-----	-----------



V - ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS E ESPORTIVAS E PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS	Participação em grupos de arte tais como: 1-Teatro, dança, coral, poesia e Música, artes plásticas 2-Produção e elaboração de vídeos, <i>softwares</i> , exposições e programas radiofôn fotografias 3-Atividades esportivas (futebol, basquetebol, volei capoeira e outras modalidades)	5h	10h	Declarações Certificadas	
		5h	10h		
		5h	10h		
Total parcial		15h	30 h		
TOTAL		200h	651 h		
Total parcial	colegiados na UFPI; 2-Participação em comitês ou comissões de trabalhos da UFPI.	5h	20h	Declarações	
		13 h	44 h		

OBS: As atividades acadêmico-científico-culturais fora da área da educação serão pontuadas até 25% do total das 200 horas da Resolução N°150/06-CEPEX.

*Após*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL - CAFS

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE  
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

FLORIANO/PI - 2008  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE  
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA - DOCÊNCIA (1ª a 4ª séries) E GESTÃO  
EDUCACIONAL

CAPÍTULO I  
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia é um componente curricular obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Docência (1ª a 4ª séries) e Gestão Educacional da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso.

Art. 2º - O TCC/Monografia é um trabalho acadêmico de iniciação científica de natureza teórico/prática, que consiste na realização de atividades de pesquisa, a fim de fundamentar experiências vividas durante o curso.

*Alfaro*

Art. 3º - O objeto de estudo do Trabalho de Conclusão de Curso deverá relacionar-se com a área de formação do licenciando, de modo a contribuir para uma aproximação e reflexão acerca da realidade educacional investigada.

Art. 4º - Os trabalhos de Conclusão de Curso – TCC deverão ser, prioritariamente, desenvolvidos em duplas de licenciandos, possibilitando uma maior adequação às capacidades de orientação do corpo docente do curso de Pedagogia.

## **CAPÍTULO II OBJETIVOS**

Art. 5º - Dada a natureza do Trabalho de Conclusão de Curso como síntese que articula o conhecimento global do aluno no interior de sua área de formação, são objetivos do TCC:

I – Possibilitar o desenvolvimento de uma postura científica, criativa e crítico-reflexiva, tendo a pesquisa como eixo norteador de sua formação;

II – Propiciar uma articulação entre a fundamentação teórico-metodológica vivenciada no decorrer do processo formativo com o contexto educacional pesquisado;

III – Contribuir para a realização de experiências pedagógicas, favorecendo a inserção comunitária e o desenvolvimento do papel político como futuro educador;

IV – Promover a formação continuada incentivando a participação em grupos de pesquisa/estudo e o ingresso em cursos de pós-graduação;

## **CAPÍTULO III DO DESENVOLVIMENTO DO TCC**

Art. 6º - As atividades relativas ao TCC serão assim desenvolvidas:

I – No 2º bloco, os licenciandos serão orientados, coletivamente, a elaborar um projeto de Pesquisa devendo iniciar os contatos preliminares com o possível orientador;

II – No 3º bloco o licenciando deverá encaminhar uma cópia de seu projeto de pesquisa ao Coordenador do Curso, com a aprovação o professor-orientador (Anexo II) e o termo de compromisso de orientação (Anexo III). O projeto de pesquisa deverá conter:

a) Dados de Identificação (capa e folha de rosto) e sumário;

b) Os elementos textuais devem apresentar-se nessa seqüência: justificativa, apresentado principalmente, o “objeto de estudo”, seu envolvimento com a temática, relevância e contribuições da proposta de pesquisa; delimitação e problematização do “objeto de estudo”, contextualizando a temática, refletindo sobre o quadro problemático que a cerca e apresentando as questões de pesquisa que estimulam sua investigação; objetivos geral e específicos; referencial teórico; abordagem metodológica e procedimentos de campo; cronograma de desenvolvimento (incluindo uma previsão do trabalho até o nono bloco); referências bibliográficas; anexos e/ou apêndices;

*Parágrafo único* – O aceite do orientador da monografia implicará na aprovação do projeto de pesquisa a ser executado pelo licenciando;

III – Do 4º ao 7º blocos, o licenciando executará a pesquisa planejada sob o acompanhamento do professor orientador e iniciará o trabalho de composição do TCC, devendo fazer opção pelas linhas de pesquisa propostas no curso, levando em consideração a disponibilidade do orientador (a);

IV – No 8º e 9º blocos o licenciando deverá concluir o trabalho de elaboração do TCC, devendo cada orientador acompanhar a elaboração do Trabalho Final, organizar e acompanhar a sua apresentação final, bem como possíveis reformulações;

Art. 7º - O licenciando deverá entregar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) em 03 vias ao professor orientador até 30 (trinta) dias antes da data estabelecida

*DFW*

para a defesa oral: apresentação em Seminário programado pela Coordenação do Curso de Pedagogia;

Art. 8º - Os demais procedimentos relativos ao desenvolvimento da programação do seminário dos trabalhos de conclusão de curso estarão a cargo do Colegiado do Curso de Pedagogia.

Art. 9º - Na composição das Bancas Examinadoras poderão participar como convidados docentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES).

#### CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS

Art. 10 – Compete ao professor- orientador do TCC:

I – Aprovar o projeto de pesquisa relativo ao TCC que irá orientar;

II – Orientar o plano de trabalho do licenciando;

III – Acompanhar o aluno em todas as etapas de desenvolvimento do TCC;

IV – Indicar, juntamente com seus orientandos, o nome dos professores que irão compor a comissão examinadora do TCC;

V – Participar da defesa do trabalho final como presidente da banca examinadora;

VI – Contactar com o Presidente do Colegiado do Curso de Pedagogia para solucionar possíveis dificuldades, objetivando o bom andamento do trabalho;

VII – Entregar aos demais membros da comissão examinadora, até vinte dias antes da defesa no Seminário Final de apresentação dos trabalhos, três exemplares do TCC;

VIII – Registrar os créditos referentes ao TCC após sua aprovação para serem integrados ao histórico escolar;

*Parágrafo primeiro* – O orientador do TCC deverá ser portador do título de especialista, mestre e/ou doutor e escolhido dentre: a) os professores efetivos da UFPI lotados no DCSED e quando for o caso em outros departamentos do CAFS, respeitando-se a temática do licenciando; b) docente aposentado da UFPI/CAFS, desde que assine um termo de compromisso se responsabilizando por todas as etapas do TCC; c) excepcionalmente docente efetivo de outras IES, desde que assine um termo de compromisso se responsabilizando por todas as etapas do TCC;

*Parágrafo segundo* – O número de orientandos por docente será definido equitativamente respeitando as temáticas e demandas do curso;

*Parágrafo terceiro* – A orientação do TCC é, obrigatoriamente, de competência dos professores lotados no departamento de Pedagogia e, excepcionalmente, docentes de outros cursos desta instituição e/ou outras IES.

Art. 11 - Compete ao Colegiado do curso de Pedagogia:

I – Coordenar o intercâmbio entre instituições e entidades visando a criação de oportunidades para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;

II – Informar acerca da estrutura e apresentação do TCC aos professores-orientadores e aos licenciandos;

III – Divulgar amplamente junto aos alunos as linhas de pesquisa dos professores que orientarão o TCC;

IV – Manter contato com os orientadores do TCC, visando dirimir dificuldades relativas ao seu desenvolvimento;

V – Aprovar as comissões examinadoras indicadas pelos orientadores;

VI – Organizar e coordenar o Seminário Final de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso;

*Abreu*

Capa – deve conter informações relativas ao nome da instituição, nome do autor/licenciando, título, subtítulo (se houver), local, ano da entrega;  
 Folha de rosto – deve conter as seguintes informações: autor, título, subtítulo (se houver), natureza do trabalho (monografia), com o objetivo (TCC), instituição/UFPI e área/curso, nome do orientador, local, ano de depósito (entrega);  
 Folha de aprovação (ver Anexo IV);  
 Dedicatória (opcional);  
 Agradecimento (opcional);  
 Epígrafe (opcional);  
 Resumo na língua vernácula (obrigatório);  
 Resumo em língua estrangeira (obrigatório);  
 Lista de ilustrações (opcional);  
 Lista de tabela (opcional);  
 Lista de abreviaturas e siglas (opcional).

b) Elementos textuais:

Introdução – parte inicial do texto em que deve constar a apresentação/delimitação do tema abordado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema da monografia;

Desenvolvimento – construído a partir de referenciais teóricos da literatura especializada, dos dados coletados e dos procedimentos adequados ao(s) objetivo(s) e à pesquisa escolhida. É a parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e detalhada do tema. Pode ser dividida em seções e subseções dependendo da forma de abordagem do tema e do método;

Conclusões ou considerações finais – parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões relativas aos(s) objetivos da pesquisa ou hipótese(s). É uma retomada abreviada do itinerário da investigação e conclusões decorrentes, com apresentação de desdobramentos para pesquisas futuras, implicações contextuais e posicionamento crítico frente à própria experiência de investigação.

c) Elementos pós-textuais:

Referências bibliográficas (obrigatório);

Apêndices (opcional);

Anexo(s) (opcional).

Art. 17 – A apresentação pública será organizada pela Comissão do TCC e divulgada com, pelo menos, uma semana de antecedência.

## CAPÍTULO V

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 18 – Após aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pela Comissão Examinadora, o orientando deverá encaminhar dois exemplares da versão final do TCC à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do CAFS/UFPI que encaminhará um exemplar para integrar o acervo da biblioteca deste *campus*;

*Deban*

Art. 19 – Os casos não previstos neste Regulamento serão analisados e resolvidos pela Comissão do TCC e, em última instância, pelo Colegiado de Curso de Pedagogia, sempre ouvidas as partes interessadas.

Art. 20 – Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Art. 21 – Revogam-se as disposições em contrário.

Colegiado do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia,  
Floriano (PI), outubro de 2008.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI  
 CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO  
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E  
 DESPORTO  
 LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA

ANEXO I

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ORIENTADOR

Eu,

\_\_\_\_\_  
 Aluno (a) regularmente matriculado no \_\_\_\_\_ bloco do Curso de Licenciatura Plena em  
 Pedagogia da UFPI, matrícula nº \_\_\_\_\_, solicito ser orientado (a) no meu Trabalho  
 de Conclusão de Curso/Monografia, pelo(a)  
 professor(a) \_\_\_\_\_

Na impossibilidade de dispor da orientação acima referida, indicaria o(a)  
 professor(a) \_\_\_\_\_,  
 vinculado(a) à Universidade \_\_\_\_\_ do Piauí e portador (a) do título de  
 \_\_\_\_\_ em  
 \_\_\_\_\_

TEMA/PROBLEMA: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Floriano(PI), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200 \_\_\_\_\_

*Handwritten signature*

Assinatura do Orientando

*[Handwritten signature]*





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
 CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO  
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E  
 DESPORTO  
 LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRRAFIA

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO ORIENTANDO NO TCC<sup>1</sup>

(Encaminhamento do projeto de pesquisa)

Licenciando: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ Bloco: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_ Ingresso \_\_\_\_\_ na

UFPI: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_ Email: \_\_\_\_\_

Tema/Problema

proposto: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Professor-

Orientador: \_\_\_\_\_

<sup>1</sup> Anexar cópia do Projeto de Pesquisa proposto e o termo de compromisso de orientação (Anexo III).

*Handwritten signature*

Vinculação

Institucional: \_\_\_\_\_

Centro/Departamento: \_\_\_\_\_

Titulação:

( \_\_\_\_\_ )Especialista  
em \_\_\_\_\_

( \_\_\_\_\_ )Mestre(a)  
em \_\_\_\_\_

( \_\_\_\_\_ )Doutor(a)  
em \_\_\_\_\_

Florianópolis (PI), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_\_\_.

Assinatura do Licenciando



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E**  
**DESPORTO**  
**LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA**

**ANEXO III**

**TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO**

DECLARO, para os devidos fins, que assumo o compromisso de orientar o  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia do  
licenciando \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, matriculado  
regularmente no \_\_\_\_\_ Bloco do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFPI, cujo  
provável tema/problema

*Assinatura*

será \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Anexos ao presente Termo de Compromisso constam: Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido pelo orientando e Formulário de Inscrição do Orientando do TCC.

Para maior clareza e verdade, dato e firmo o presente compromisso de orientação.

Floriano(PI), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Professor Orientador

*Jan*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E  
DESPORTO  
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA  
ANEXO IV  
MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

AUTOR

TÍTULO

Subtítulo

*Monografia submetida à Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.*

Aprovada em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Nota \_\_\_\_\_

Banca Examinadora:

\_\_\_\_\_  
Nome do Professor Examinador (orientador)  
(Com titulação do Examinador)

\_\_\_\_\_  
Nome do Professor Examinador  
(Com titulação do Examinador)

\_\_\_\_\_  
Nome do Professor Examinador  
(Com titulação do Examinador)

*Am*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI  
 CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO  
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DESPORTO  
 LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ANEXO V  
 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO O TCC

I – Produção escrita

CRITÉRIOS	NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
1. Organização e estrutura	2,0	
2. Consistência teórico-metodológica	3,0	
3. Adequação e correção (aspectos gramaticais)	1,5	
4. Clareza e encadeamento de idéias	2,0	
5. Coerência entre o tema proposto e a produção textual	1,5	
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>10,0</b>	

II – Apresentação oral do TCC

CRITÉRIOS	NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
1. Uso e adequação da linguagem	2,0	
2. Postura didática	1,0	
3. Clareza de expressão	2,0	
4. Domínio do conteúdo	3,0	
5. Segurança e desenvoltura	2,0	
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>10,0</b>	

III – Resultado Final

Nota 1	Nota 2	Média Final

Observações: \_\_\_\_\_

Floriano(PI), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do professor(a) examinador(a)

*Alam*